



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Relatório de Desempenho da Gestão 2009

Sobral, junho 2010

Governo do Estado do Ceará

Cid Ferreira Gomes

Governador

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

René Teixeira Barreira

Secretário

Universidade Estadual Vale do Acaraú

Antonio Colaço Martins

Reitor

Reitor

Antonio Colaço Martins

Vice- Reitora

Maria Palmira Soares de Mesquita

Gabinete do Reitor

José Luís Araújo Lira

Pró-Reitora de Planejamento

Fátima Lúcia Martins Dantas

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcos Cláudio Pinheiro Rogério

Pró-Reitor de Administração

Vicente de Paulo Lemos Dourado

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

José Cândido Fernandes

Pró-Reitor de Educação Continuada

Eduardo Dias

Pró-Reitor de Extensão

José Falcão Sobrinho

Pró-Reitora de Cultura

Glória Giovana Sabóia Mont'Alverne Girão

Biblioteca Central

Maria Claudineide Teles Carneiro

Núcleo de Tecnologia da Informação

Anna Karine Alexandre Gurgel

Comissão Executiva de Processos Seletivos – CEPS

José Ferreira Portella Netto

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional – ACMI

Fábio de Melo Magalhães

Procuradoria Jurídica

Emmanuel Pinto Carneiro

Diretoria Financeira

Germelina de Fátima Parente

Ouvidoria Geral da UVA

João Edison de Andrade

Elaboração

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Equipe técnica

Fátima Lúcia martins Dantas (Coordenação)

Benedita Marta Gomes Costa

Nilton José Neves Cordeiro

Rosa Meire Alves Guimarães

Apoio Administrativo

Leiliane Silva de Aguiar

Responsáveis pelos cálculos e medição dos indicadores

Benedita Marta Gomes Costa – Profa. de Estatística

Normatização

Benedita Marta Gomes Costa

Maria Gorete de Sousa

Capa e Fotos

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional – ACMI

Catálogo na fonte por Cândida Régia Alves. Bibliotecária CRB3 705

U51r	Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA Relatório de Desempenho de Gestão (2009)/ Universidade Estadual Vale do Acaraú, Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. Sobral: UVA, 2010. 107p. 1. Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA – Gestão – Relatório 2009. 2. Educação Superior – Sobral-CE. 3. Educação Superior – UVA. I. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN II. Título CDD 378.81
------	---

DIRETORIAS DE CENTRO

Centro de Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB

Kátia Maria da Silva Parente

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET

Petrônio Emanuel Timbó Braga

Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA

Francisco José Carneiro Linhares

Centro de Ciências Humanas – CCH

Cleire Lima da Costa

Centro de Ciências da Saúde – CCS

Maristela Inês Osawa Chagas

Centro de Ciências Jurídicas – CCJ

Guilherme Fonseca Guimarães

Centro de Ciências da Educação – CCE

Israel Rocha Brandão

Centro de Letras e Artes – CLA

Marylene Moreira

Centro de Filosofia e Ciências da Religião – CFCR

Luís Alexandre Dias do Carmo

COORDENADORIAS DE CURSO

Administração

José Hamilton Máximo de Almeida

Biologia

Francisco Cavalcante de Aguiar

Ciências Contábeis

Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo

Ciências da Computação

José Alex Pontes Martins

Ciências Matemática

Nilton José Neves Cordeiro

Ciências Sociais

Werber Pereira Moreno

Direito

Flávio Maria Leite Pinheiro

Educação Física

Adalberto Pereira da Silva

Enfermagem

Maria do Socorro de Araújo Dias

Engenharia Civil

Caio Sander Andrade Portella

Filosofia

Antônio Glaudenir Brasil Maia

Física

Luis Ozório de Oliveira Filho

Geografia

Fábio Sousa e Silva da Cunha

História

Raimundo Nonato Rodrigues de Souza

Letras

Domênico Sávio Rocha Cavalcante

Pedagogia

Maria Isabel Silva Bezerra Linhares

Química

Murilo Sérgio da Silva Julião

Tecnologia em Construção de Edifícios

Joaquim Arluz Nobre

Zootecnia

Érica Ramos Prazeres Bonfim

Mestrado Acadêmico em Zootecnia

Ângela Maria de Vasconcelos

LISTA DE QUADROS

- QUADRO 01 Atividades de pesquisa desenvolvidas segundo o tipo de produção científica e centro. UVA. 2009
- QUADRO 02 Atividades de extensão realizadas pelos cursos de graduação. UVA. 2009
- QUADRO 03 Atividades de extensão realizadas pela PROEX por tipo e número de participantes
- QUADRO 04 Atividade cultural realizada por tipo e número de participantes
- QUADRO 05 Atividade tecnológica realizada e por tipo e número de participantes
- QUADRO 06 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CCAB 2009
- QUADRO 07 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CCET 2009
- QUADRO 08 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CCSA 2009
- QUADRO 09 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CCH 2009
- QUADRO 10 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CCS 2009
- QUADRO 11 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CCJ 2009
- QUADRO 12 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CCE 2009
- QUADRO 13 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CLA 2009
- QUADRO 14 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CFCR 2009
- QUADRO 15 Indicadores de Resultado-GPR por período de 2006-2009. UVA
- QUADRO 16 Recursos empenhados e aplicados por fonte. MAPP. 2008-2009

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	Vagas e candidatos ao Concurso Vestibular de 2009. UVA
TABELA 02	Número de vagas ofertadas, número de inscritos e matrícula dos egressos. Concurso Vestibular. Período de 2006-2009
TABELA 03	Número de alunos ingressantes de 2009. UVA
TABELA 04	Alunos matriculados nos cursos de graduação em 2009. UVA
TABELA 05	Concludentes nos cursos de graduação em 2009. UVA
TABELA 06	Docentes efetivos e substitutos, por titulação. UVA. 2006-2009
TABELA 07	Docentes efetivos e substitutos, por titulação. UVA. 2009
TABELA 08	Docentes efetivos por classe e percentual. UVA. 2009
TABELA 09	Docentes efetivos e substitutos por carga horária. UVA. 2006-2009
TABELA 10	Pessoal técnico-administrativo segundo o grau de formação. UVA
TABELA 11	Número de alunos-monitores segundo o curso. UVA. 2009
TABELA 12	Número de alunos participantes do VI Encontro de Iniciação a Docência, por curso. UVA 2009
TABELA 13	Docentes da UVA em capacitação em 2009. UVA
TABELA 14	Capacitação requerida por área do conhecimento e instituição promotora em 2009. UVA
TABELA 15	Docentes afastados para capacitação. UVA
TABELA 16	Número de alunos matriculados e concludentes por curso em 2009. FECOP. UVA
TABELA 17	Grupos de Pesquisa (ativos) da UVA cadastrados no CNPq. UVA. 2009
TABELA 18	Grupos de Pesquisa da UVA cadastrados no CNPq. 2006-2009
TABELA 19	Número de projetos cadastrados e número de professores envolvidos por centro. UVA. 2008-2009
TABELA 20	Bolsas de Iniciação Científica por Programa. 2006-2009. UVA
TABELA 21	Número de trabalhos de Iniciação Científica apresentados, por área do conhecimento, por área do conhecimento. 2008-2009. UVA
TABELA 22	Número de Projetos de Pesquisa em seres humanos apreciados. UVA. 2009
TABELA 23	Número de alunos com bolsa do PBU. UVA. 2009
TABELA 24	Número de encaminhamentos de estágio por curso. UVA. 2009
TABELA 25	Número de alunos beneficiados com isenção do pagamento da taxa de Diploma por curso em 2009. UVA
TABELA 26	Número de alunos atendidos por curso. Programa de Saúde Bucal. UVA. 2009
TABELA 27	Resumo do número de atividades, professores, alunos e comunidade externa participante das atividades de extensão realizadas pelos cursos de graduação/UVA. Período de janeiro a dezembro de 2009
TABELA 28	Total do Acervo das bibliotecas e empréstimo. UVA. 2006-2009
TABELA 29	Acervo das bibliotecas por área do conhecimento. UVA. 2009

- TABELA 30 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa por Centro. UVA. 2009
- TABELA 31 Resultados do ENADE por curso. UVA. 2004-2008
- TABELA 32 Despesa empenhada por fonte de recursos. UVA. 2009
- TABELA 33 Despesa empenhada por grupo de despesa. UVA. 2009
- TABELA 34 Despesa empenhada por Programa de Governo. UVA. 2009
- TABELA 35 Número de demanda da Ouvidoria segundo o meio utilizado. UVA. 2009
- TABELA 36 Número de atendimento por tipo. UVA. 2009

LISTA DE ABREVIATURAS

ACMI	– Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional
AGIS	– Academia Ginástica de Sobral
BPI	– Bolsa de Produtividades em Pesquisa e Estimulo a Interiorização
CAPES	– Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPE	– Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEP	– Comitê de Ética em Pesquisa
CEPS	– Comissão Executiva de Processos Seletivos
CLE	– Cursos de Licenciatura Plena Específica
CNPQ	– Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONEP	– Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONSUNI	– Conselho Universitário
DRH	- Departamento de Recursos Humanos
ENADE	– Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FECOP	– Fundo Estadual de Combate à Pobreza
FUNCAP	– Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNCEME	- Fundação Cearense de Meteorologia
IADE	– Instituto de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual Vale do Acaraú
IES	– Instituição de Ensino Superior
ICT	– Iniciação Científica e Tecnológica
IRA	– Índice de Rendimento Acadêmico
LDB	– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	– Ministério da Educação
MDJ	– Museu Dom José
MESS	– Memorial da Educação Superior de Sobral
NAES	– Núcleo de Apoio ao Estudante
NDC	– Núcleo de Disciplinas Complementares
NITS	– Núcleo de Inovação Tecnológica e Social
NUCLE	– Núcleo de Línguas Estrangeiras
NUTEC	- Núcleo de Tecnologia do Ceará
IFCE	– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
PBU	– Programa Bolsa Universidade
PMS	– Prefeitura Municipal de Sobral
PMV	– Programa de Monitoria Voluntária
PROARES	– Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROCULT	– Pró-Reitoria de Cultura

PROGRAD	–	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	–	Pró-Reitoria de Extensão
PROPLAN	–	Pró-Reitoria de Planejamento
PRPPG	-	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
SECITECE	-	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
SINAES	–	Sistema Nacional de Avaliação Superior
UVA	–	Universidade Estadual Vale do Acaraú
UFC	–	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1 A UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA	14
1.1 Criação	14
1.2 Missão	14
1.3 Finalidade	15
1.4 Estrutura Organizacional	15
1.5 Órgãos de Deliberação Superior	16
1.6 Mantenedora	18
1.7 Campi Universitários	19
2 ENSINO	24
2.1 Graduação	24
2.1.1 Cursos Ofertados	24
2.1.2 Processo Seletivo	25
2.1.3 Corpo Discente	28
2.1.4 Corpo Docente	30
2.1.5 Corpo Técnico-Administrativo	32
2.1.6 Programa de Monitoria Voluntária	33
2.1.7 Encontro de Iniciação a Docência	34
2.2 Pós—Graduação	35
2.2.1 Mestrado Acadêmico em Zootecnia	35
2.2.2 Docentes em Programas de Pós-Graduação	36
2.3 Projeto de Capacitação de Recursos Humanos - FECOP	38
3 PESQUISA	39
3.1 Grupos de Pesquisa	39
3.2 Produção Científica dos Docentes	42
3.3 Projetos de Pesquisa	43
3.4 Programa Institucional de Iniciação Científica	44
3.5 Instrumentos de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisas Científicas	47
3.5.1. Comitê de Ética em Pesquisa	47
3.5.2 Bureau de Projetos	48
3.5.3 Cooperação Nacional e Inserção Internacional	49
3.5.3.1 Cooperação Nacional	49
3.5.3.2 Inserção Internacional	49
3.5.4 Núcleo de Inovação Tecnológica e Social -NITS	50
3.5.5 Publicações Científicas	51
3.5.5.1 Essentia	51

3.5.5.2 Revista da Casa da Geografia	51
3.5.5.3 Revista Historiar	51
3.5.5.4 Revista Homem, Espaço e Tempo	52
4 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	54
4.1 Ações de caráter social	53
4.1.1 Promoção e Assistência Estudantil	54
4.1.1.1 Programa Bolsa Universidade- PBU.....	54
4.1.1.2 Programa de Encaminhamento a Estágios Remunerados	55
4.1.1.3 Programa de Isenção de Taxa de Diploma	56
4.1.1.4 Programa Saúde Bucal	57
4.1.2 Ações desenvolvidas pelos Cursos de Graduação e Pró-Reitoria de Extensão	58
4.1.2.1 Pelos Cursos de Graduação.....	59
4.1.2.2 Pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEX.....	63
4.2 Ações de caráter cultural	65
4.2.1 Equipamentos Culturais	67
4.2.1.1 Museu Dom José – MDJ.....	67
4.2.1.2 Memorial da Educação Superior de Sobral – MESS.....	68
4.3 Ações de caráter tecnológico	69
5 SISTEMA DE BIBLIOTECAS	72
5.1 Biblioteca Central	72
5.2 Atendimento e serviços ofertados através do Sistema de Bibliotecas	74
5.3 Acervo Bibliográfico	74
6 EQUIPAMENTOS DE ENSINO E PESQUISA	77
6.1 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa.....	77
6.2 Fazenda Experimental	80
6.3 Laboratório de Física da Atmosfera (Estação Meteorológica Digital).....	81
6.4 Complexo Esportivo.....	81
7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	81
7.1 Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).....	83
7.2 Avaliação das Instituições de Educação Superior	84
7.2.1 Auto-Avaliação Institucional.....	84
7.2.2 Avaliação Externa.....	88
8 INDICADORES DE DESEMPENHO	89
8.1 Gestão Pública por Resultado – GPR	89
8.2 Execução Financeira do MAPP	90
9 ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	91
9.1 Gestão dos Recursos Financeiros	91

9.2 Gestão dos Recursos Humanos	92
9.3 Gestão dos Recursos Materiais e Serviços Gerais	93
10 OUVIDORIA GERAL DA UVA.....	95
11 METAS FÍSICO-FINANCEIRA POR PROGRAMA DE GOVERNO	96
12 RECURSOS EXTERNOS E DE TRANSFERÊNCIAS	100
13 CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
13.1 Principais realizações em 2009	103
13.2 Ações previstas para 2010	105
13.3 Posicionamento conclusivo	106

1 UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

1.1 Criação

A Universidade Vale do Acaraú foi criada através da Lei Municipal Nº 214 de 23/10/1968 pela Câmara Municipal de Sobral e sancionada pelo Prefeito Municipal de Sobral. O Poder Executivo Estadual através da Lei Nº 10.933 de 10/10/1984 criou sob a forma de Autarquia, a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, vinculada a Secretaria de Educação, dotada de personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar, com sede no Município de Sobral. Foram encampadas pela UVA, as Faculdades de Ciências Contábeis, de Enfermagem e Obstetrícia, de Educação e de Tecnologia, integrantes da Fundação Universidade Vale do Acaraú e a Faculdade de Filosofia da Diocese de Sobral.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú foi transformada em Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú, vinculada a Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE, através da Lei Nº 12.077-A de 01/03/1993, publicada no Diário Oficial do Estado - DOE de 22/04/1993. A Lei nº. 13.714 de 20/12/2005 alterou a denominação da Secretaria da Ciência e tecnologia - SECITECE para Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE.

A UVA foi reconhecida pelo Conselho de Educação do Ceará através do Parecer nº. 318/94 de 08/03/1994, homologado pelo Governador Ciro Ferreira Gomes e sancionado pela Portaria Ministerial nº. 821 de 31/05/1994 do Ministro de Estado da Educação e do Desporto, publicada no Diário Oficial da União de 01/06/1994.

1.2 Missão

Ofertar ensino superior de excelência, de forma inclusiva, flexível e contextualizada, e buscar, por meio da pesquisa e extensão, soluções que promovam a qualidade de vida.

1.3 Finalidade

A UVA tem por finalidade promover e coordenar a realização da educação superior, nos diversos ramos do conhecimento, proceder ao ensino, à pesquisa científica e tecnológica e à criação cultural e artística, desenvolver atividades de extensão e especificamente (art. 36 do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005):

I – ministrar o ensino superior, realizando pesquisas, desenvolvendo as ciências, as letras, as artes e a tecnologia apropriadas às demandas sociais;

II – realizar e patrocinar atividades condizentes com a política de desenvolvimento do Estado do Ceará e do País e atender as exigências deste, no domínio da cultura humanística e da tecnologia;

III – levar à comunidade o resultado das atividades de ensino e pesquisa;

IV - promover, como ação específica, a compreensão do semi-árido nordestino e da sociedade que nele vive, através da pesquisa científica, do ensino pós-secundário ao pós-graduado, da adaptação, criação e difusão de tecnologia a ele adequada, na perspectiva do desenvolvimento sócio-econômico auto-sustentável da Região Norte Cearense.

1.4 Estrutura Organizacional

A estrutura da Universidade compreende os seguintes órgãos (art. 35 do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005):

- ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

- Conselho Universitário - CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE

- ÓRGÃOS DE DIREÇÃO SUPERIOR

- a Reitoria
- as Pró-Reitorias

- ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO E DE REPRESENTAÇÃO JUDICIAL

- Assessoria Técnica
- Procuradoria Jurídica

- ÓRGÃO DE COORDENAÇÃO PROGRAMÁTICA

- Conselho de Centro

- ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

- os Centros
- a Coordenação de Curso
- a Biblioteca Central
- a Imprensa Universitária

- ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

- Departamento de Ensino de Graduação
 - Divisão de Admissão, Matrícula e Registro de Diploma
 - Divisão de Controle Acadêmico
- Departamento Administrativo-Financeiro
 - Divisão de Pessoal
 - Unidade de Cadastro Funcional
 - Divisão de Contabilidade
 - Tesouraria
 - Divisão de Material e Patrimônio
 - Unidade de Controle de Patrimônio
 - Unidade de Atividades Auxiliares
 - Prefeitura

1.5 Órgãos de Deliberação Superior

Os docentes, de acordo com o parágrafo único do art. 38 do Estatuto da UVA, ocupam setenta por cento (70%) dos assentos nos órgãos colegiados, inclusive dos que tratarem da elaboração e modificações estatutárias e regimentais.

- Conselho Universitário - CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

Conselho Universitário - órgão máximo de deliberação, fiscalização e consulta da Universidade (art. 39 do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005).

Composição:

- I. Reitor da Universidade, como Presidente;
- II. Vice-Reitor da Universidade, como Vice-Presidente;
- III. Pró-Reitores;
- IV. Diretor Administrativo-Financeiro;
- V. Chefes, respectivamente, da Assessoria Técnica e da Procuradoria Jurídica;
- VI. Diretores de Centro;
- VII. representante da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado;
- VIII. 1 (um) representante do corpo discente de cada Centro, eleito diretamente pelos alunos dos cursos que integram o respectivo Centro.
- IX. 1 (um) representante do corpo docente de cada Centro, eleito diretamente pelos professores do respectivo Centro.
- X. Prefeito da UVA;
- XI. 03 (três) representantes da comunidade, sendo 1 (um) das classes produtoras, 1 (um) das classes trabalhadoras e 1 (um) da Diocese de Sobral, todos escolhidos pelo Presidente do Conselho Universitário, em lista tríplice encaminhada pelos representantes das entidades;
- XII. o ex-Reitor que tenha tido exercício na Reitoria, durante o último período.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão (art. 41 do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005).

Composição:

- I. Reitor, como Presidente;
- II. Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- III. Pró-Reitores;
- IV. Diretores dos Centros;
- V. 01 (um) representante do corpo docente de cada Centro, escolhido por eleição direta dentre professores, em exercício, pelos seus pares pertencentes ao respectivo Centro;

- VI. 01 (um) representante do corpo discente de cada Centro, escolhido em eleição direta, dentre alunos matriculados em curso regular do respectivo Centro;
- VII. o Diretor da Biblioteca Central;
- VIII. 01 (um) Coordenador de Curso de cada Centro, eleito pelos Coordenadores de Curso do respectivo Centro.

1.6 Mantenedora

A Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA tem como objetivo assegurar a manutenção e o desenvolvimento institucional da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão e em todos os ramos do saber e de divulgação científica, tecnológica e cultural, atendido o disposto no Estatuto, no Regimento Geral e nos Regimentos setoriais (art. 3º do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005).

DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO

- Conselho Diretor
- Presidência
- Conselho Curador

Conselho Diretor - exercerá a administração superior da Fundação (art. 5º do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005).

Composição:

- I. o Reitor da Universidade, como seu Presidente nato;
- II. o Vice-Reitor da Universidade, como seu Vice-Presidente nato;
- III. um (01) membro e respectivo suplente indicado pelo Bispo Diocesano de Sobral;
- IV. um (01) membro e respectivo suplente indicado pelo Conselho Universitário da Universidade, por maioria de votos;
- V. um (01) membro e respectivo suplente escolhido dentre os servidores integrantes dos Grupos Ocupacionais: ANS, SES, ADO e ATS indicado pelo Conselho Universitário;

VI. três (03) membros efetivos e dois (02) suplentes, de livre nomeação do Governador do Estado, escolhidos dentre pessoas idôneas e de notória competência.

Presidência - função de mais elevada hierarquia na estrutura organizacional da Fundação e será exercida cumulativa e privativamente pelo Reitor da Universidade, cabendo-lhe representar a entidade judicial e extra-judicialmente e em suas relações com os Poderes do Estado (art. 10 do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005).

Conselho Curador - órgão de fiscalização e controle ao qual incumbe exercer, sem prejuízo da competência do Tribunal de Contas do Estado, o controle interno sobre os atos de gestão financeira, orçamentária e patrimonial da Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú (art. 13 do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005).

Composição (art. 14º do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005).

- I. o Presidente da UVA, com direito a voto pessoal e de qualidade;
- II. o Reitor cujo mandato antecedeu ao do Reitor Titular;
- III. um docente e respectivo suplente não participantes de outro órgão colegiado superior da Universidade;
- IV. um administrador, nível superior;
- V. dois contadores de nível superior.

1.7. Campi Universitários

Campus da Betânia

Situado na Avenida da Universidade nº. 850, bairro Betânia, tem uma área total de 5 hectares e construída de 19.700 m².

Encontram-se instalados no Campus da Betânia os Órgãos de Direção Superior – Reitoria e Pró-Reitorias, os Órgãos de Assessoramento e de Representação Judicial –

Assessoria Técnica e Procuradoria Jurídica e os Órgãos de Execução Instrumental – Departamento de Ensino de Graduação e Administrativo-Financeiro e suas unidades administrativas.

Estão instalados ainda no Campus, a Biblioteca Central, o Núcleo de Disciplinas Complementares - NDC, Núcleo de Línguas, Auditório Central e Salão de Atos.

Funcionam no Campus os Cursos de Administração, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Filosofia, Letras, Química e Zootecnia, e respectivas Coordenações, Laboratórios de Ensino e Pesquisa, as diretorias dos Centros: Sociais Aplicadas, Biológicas e Agrárias, Letras e Artes, Filosofia e Ciências da Religião e Ciências Jurídicas, e o Mestrado Acadêmico em Zootecnia.



(a)



(b)

Fotos – (a) Fachada do Prédio da Reitoria e (b) Praça da Integração. Campus da Betânia. UVA. Sobral-CE.
FONTE: ACMI/UVA. Junho/2009

Campus do Derby

Situado na Rua Gerardo Rangel nº. 186, bairro Derby Clube, tem uma área total de 5,2 hectare e construída de 7.800 m².

No Campus estão instalados a diretoria do Centro de Ciências da Saúde, os Cursos de Enfermagem e Educação Física, e respectivas Coordenações, Laboratórios de Ensino e

Pesquisa, Comitê de Ética em Pesquisa, Biblioteca, Prefeitura, Mini-Auditório e o Parque Desportivo Recreativo.



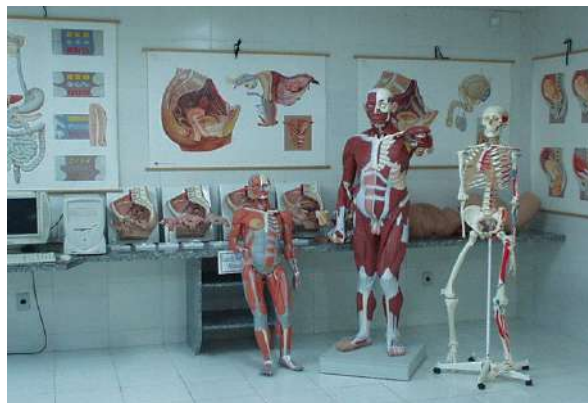
(a)



(b)



(c)



(d)

Fotos: (a) Bloco de salas de aula; (b) Ginásio Coberto; (c) Piscina Semi-olímpica e (d) Laboratório Virtual de Anatomia. Campus do Derby. UVA. Sobral-CE.
FONTE: ACMI/UVA. Junho/2009

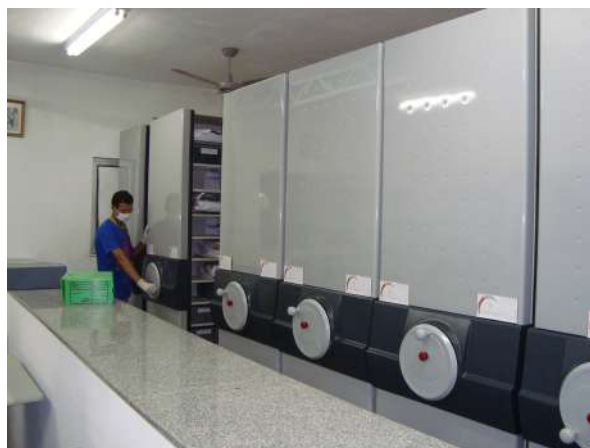
Campus do Junco

Situado na Avenida John Sanford nº. 1845, bairro Junco, tem uma área total de 1,5 hectares e construída de 3.938 m².

No Campus estão instalados a diretoria do Centro de Ciências Humanas, os Cursos de História, Geografia e Ciências Sociais, e respectivas Coordenações, Laboratórios de Ensino e Pesquisa, Biblioteca e Prefeitura.



(a)



(b)

Fotos: (a) Bloco de salas de aula; (b) Núcleo de Práticas e Documentação de História Regional - NEDHIR. Campus do Junco. UVA.Sobral-CE.
FONTE: ACMI/UVA. Junho/2009

Campus CIDAO

Situado na avenida Dr. Guarany nº. 317, bairro Cidao, tem uma área total de 8 hectares e construída de 5.079 m².

No Campus estão instalados a diretoria dos Centros de Ciências da Educação e de Ciências Exatas e Tecnologia, os Cursos de Pedagogia, Ciências da Computação, Engenharia Civil, Tecnologia em Construção de Edifícios, Física e Ciências Matemáticas, e respectivas Coordenações, Laboratórios de Ensino e Pesquisa, Biblioteca, Comissão Executiva de Processos Seletivos – CEPS, Prefeitura, Auditório e Espaço Cultural Trajano de Medeiros.



(a)



(b)



(c)



(d)

Fotos: (a) Bloco de salas de aula; (b) Laboratório de Instalações Elétricas; (c) Espaço Cultural Trajano de Medeiros e (d) Biblioteca Setorial. Campus Cidao. UVA. Sobral-CE.
FONTE: ACMI/UVA. Junho/2010

2 ENSINO

2.1 Graduação

O Ensino de Graduação conta com 23 Cursos com formação em bacharelado e licenciatura e 01 tecnólogo, distribuídos nas áreas de ciências humanas, sociais aplicadas, exatas e natureza, tecnologia e saúde. Esses cursos estão abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

O bacharelado tem por objetivo a formação de pesquisadores e de mão-de-obra capacitada a ingressar imediatamente no campo específico da profissão. A licenciatura tem por objetivo formar professores habilitados a atuar na educação básica nas respectivas áreas de formação.

2.1.1 Cursos Ofertados

- ✓ Administração (Bacharelado)
- ✓ Biologia (Bacharelado e Licenciatura)
- ✓ Ciências Contábeis (Bacharelado)
- ✓ Ciências da Computação (Bacharelado)
- ✓ Ciências Matemática (Licenciatura)
- ✓ Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)
- ✓ Direito (Bacharelado)
- ✓ Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
- ✓ Enfermagem (Bacharelado)
- ✓ Engenharia Civil (Bacharelado)
- ✓ Filosofia (Bacharelado e Licenciatura)
- ✓ Física (Licenciatura)
- ✓ Geografia (Licenciatura)
- ✓ História (Licenciatura)
- ✓ Letras - Habilitação em Língua Inglesa (Licenciatura)
- ✓ Letras - Habilitação em Língua Portuguesa (Licenciatura)
- ✓ Pedagogia (Licenciatura)
- ✓ Química (Licenciatura)
- ✓ Tecnologia em Construção de Edifícios (Tecnólogo)
- ✓ Zootecnia (Bacharelado)

2.1.2 Processo Seletivo

2.1.2.1 Concurso Vestibular

No ano de 2009 inscreveram-se 19.731 candidatos, concorrendo a 2.040 vagas distribuídas nos 23 (vinte e três) cursos de graduação e um tecnólogo, perfazendo uma média de 9,67 candidatos por vaga. Destaca-se entre os mais procurados o curso de Enfermagem, alcançando uma concorrência de 23,8 candidatos por vaga, seguido do curso de Direito, com 20,34 candidatos por vaga.

TABELA 01 – Vagas e Candidatos ao Concurso Vestibular de 2009. UVA.

Curso	Vaga	Candidato	Concorrência
Administração - Bacharelado	80	1.169	14,61
Biologia - Bacharelado	50	554	11,08
Biologia – Licenciatura	50	352	7,04
Ciências Contábeis - Bacharelado	120	1.419	11,82
Ciências da Computação - Bacharelado	80	518	6,47
Ciências Matemática – Licenciatura	100	540	5,4
Ciências Sociais – Bacharelado	50	973	19,46
Ciências Sociais – Licenciatura	50	345	6,9
Direito - Bacharelado	80	1.627	20,34
Educação Física – Bacharelado ⁽¹⁾	50	391	7,82
Educação Física – Licenciatura	100	917	9,17
Enfermagem – Licenciatura	70	1.666	23,8
Engenharia Civil – Bacharelado	80	693	8,66
Filosofia – Bacharelado	80	325	4,06
Filosofia – Licenciatura	80	698	8,72
Física – Licenciatura	100	417	4,17
Geografia – Licenciatura	80	495	6,19
História – Licenciatura	80	1.270	15,87
Letras – Habilitação em Língua Inglesa	80	281	3,51
Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	160	1.258	7,86
Pedagogia – Licenciatura	200	2.371	11,85
Química – Licenciatura	60	301	5,01
Tecnologia em Construção de Edifícios	80	440	5,5
Zootecnia – Licenciatura	80	711	8,89
Total	2.040	19.731	9,67

FONTE: Comissão Executiva de Processo Seletivo – CEPS/UVA

NOTA: ⁽¹⁾ Curso iniciado no segundo semestre de 2009.

TABELA 02- N° de vagas ofertadas, n° de inscritos e matrículas dos egressos. Concurso Vestibular. Período de 2006 a 2009.

Ano	Vagas ofertadas no concurso vestibular	Inscritos no concurso vestibular	N° de matrículas dos egressos
2006	1.480	11.492	1.480
2007	1.390	10.430	1.390
2008	1.830	11.433	1.830
2009	2.040	19.731	2.040

FONTE: CEPS e PROGRAD.

Através destes dados verificou-se que a **Densidade do Processo Seletivo de Ingresso (DPSI) em 2009 foi de 9,67**, ou seja, para cada vaga ofertada houve aproximadamente dez candidatos inscritos. Ao comparar esse índice com relação a 2006, 2007 e 2008 houve um acréscimo neste indicador, haja vista que estes apresentaram densidade de 7,76 e 7,5 e 6,24 respectivamente. Ressalta-se que em 2009 o número de vagas ofertadas foi superior a 2006 em aproximadamente 210 vagas. Verificou-se também uma instabilidade no número de candidatos inscritos nos últimos três anos, o que nos leva a inferir uma média de inscritos de aproximadamente 13.272 candidatos/por ano se submeteram ao concurso vestibular da UVA no período em estudo.

Ressalta-se que a Resolução nº 0001/2008-CONDIR de 5/11/2008 estabeleceu a isenção de pagamento da taxa de inscrição para o processo seletivo vestibular de estudantes do Ensino Médio da rede pública de ensino (Municipal, Estadual e Federal).

Com relação a **resposta à demanda (RAD) no vestibular de 2009 verificou-se que a UVA atendeu a 10% da demanda**. Verificou-se que em 2006, 2007 e 2008 o atendimento a demanda foi de 12,87%, 13,32% e 16%, respectivamente.

2.1.2.2 Admissão como graduado, transferência e mudança de cursos

Participam deste Processo candidatos que preenchem os requisitos estabelecidos em Edital da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e amparada pelas Resoluções nºs. 73 e 81/2007 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. A seleção tem por base o

resultado do Índice de Rendimento Acadêmico – IRA do candidato. Em 2009 ingressaram na UVA mediante este processo 243 alunos (TABELA 03)

TABELA 03 – Número de alunos ingressantes de 2009. UVA

Curso	Nº alunos ingressantes
Biologia – Licenciatura	2
Biologia – Bacharelado	9
Ciências Contábeis	17
Ciências Matemática	13
Ciências da Computação	6
Ciências Sociais – Licenciatura	15
Ciências Sociais– Bacharelado	23
Direito	10
Educação Física – Licenciatura	7
Enfermagem	15
Engenharia Civil	21
Filosofia – Licenciatura	9
Filosofia– Bacharelado	6
Física	4
Geografia	4
História	20
Letras – Habilitação em Língua Inglesa	7
Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	13
Pedagogia	21
Química	13
Tecnologia em Construção de Edifícios	4
Zootecnia	4
Total	243

FONTE: PROGRAD/UVA.

2.1.3 Corpo Discente

2.1.3.1 Alunos matriculados

No ano de 2009 foram matriculados 8.139 alunos distribuídos nos vinte e quatro cursos ofertados. O curso de Pedagogia teve maior número de alunos matriculados, registrando 781 alunos.

TABELA 04 - Alunos matriculados nos cursos de graduação em 2009. UVA

Curso	Nº aluno
Administração	482
Biologia - Bacharelado	145
Biologia – Licenciatura	243
Ciências Contábeis	568
Ciências da Computação	318
Ciências Matemática	489
Ciências Sociais – Bacharelado	152
Ciências Sociais – Licenciatura	208
Direito	426
Educação Física – Bacharelado (¹)	50
Educação Física - Licenciatura	428
Enfermagem	349
Engenharia Civil	410
Filosofia – Bacharelado	147
Filosofia – Licenciatura	275
Física – Licenciatura	315
Geografia	322
História	428
Letras – Habilitação em Língua Inglesa	250
Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	451
Pedagogia	781
Química	236
Tecnologia em Construção de Edifícios	337
Zootecnia	329
Total	8.139

FONTE: PROGRAD

NOTA: (¹) Curso iniciado no segundo semestre de 2009.

2.1.3.2 Alunos concludentes

Em 2009 foi concedida outorga de grau a 1.007 alunos.

TABELA 05 – Concludentes nos cursos de graduação em 2009. UVA.

Curso	Nº aluno
Administração	60
Biologia - Bacharelado	18
Biologia – Licenciatura	50
Ciências Contábeis	91
Ciências da Computação	44
Ciências Matemática	68
Ciências Sociais – Bacharelado	10
Ciências Sociais – Licenciatura	16
Direito	81
Educação Física – Bacharelado (¹)	-
Educação Física - Licenciatura	57
Enfermagem	86
Engenharia Civil	29
Filosofia – Bacharelado	1
Filosofia – Licenciatura	12
Física – Licenciatura	21
Geografia	39
História	58
Letras – Língua Inglesa	14
Letras – Língua Portuguesa	40
Pedagogia	78
Química	18
Tecnologia em Construção de Edifícios	63
Zootecnia	53
Total	1.007

FONTE: PROGRAD

NOTA: (¹) Curso iniciado no segundo semestre de 2009.



Foto: Colação de Grau. Praça da Integração. Campus da Betânia. UVA. Sobral/CE.
FONTE: ACMI/UVA. Outubro/2008

2.1.4 Corpo Docente

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96 define no art. 52 “As universidades são instituições [...] que se caracterizam por [...] : inc. II - “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado [...] e inc. III um terço do corpo docente em regime de tempo integral.”

Em 1990 a UVA contava no seu quadro de pessoal com 130 docentes, sendo 4 mestres, 25 especialistas e 101 professores com graduação, com regime de trabalho de 20 horas/aula.

Em dezembro de 2009 o quadro de docentes apresenta 352 professores, sendo 302 efetivos e 50 substitutos.

Nas tabelas a seguir a estão os docentes efetivos e substitutos distribuídos por titulação e classe. A incorporação de professores substitutos ocorre devido à carência de docentes efetivos.

TABELA 06 - Docentes efetivos e substitutos, por titulação. UVA. 2006- 2009.

Titulação	2006	2007	2008	2009
Pós-Doctor	6	6	6	6
Doutor	35	44	47	54
Mestre	153	142	132	150
Especialista	114	100	97	102
Graduado	51	42	35	40
Total	359	334	317	352

FONTE: Relatório de Gestão 2006, 2007, 2008 e DRH Dez/2009.

TABELA 07 - Docentes efetivos e substitutos, por titulação. UVA. 2009

Titulação	Efetivos		Substitutos		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Pós-Doctor	6	1,98	-	0,00	6	1,70
Doutor	52	17,22	2	4,00	54	15,34
Mestre	127	42,05	23	46,00	150	42,61
Especialista	89	29,47	13	26,00	102	28,98
Graduado	28	9,28	12	24,00	40	11,37
Total	302	100,00	50	100,00	352	100,00

FONTE: DRH. Dez/2009.

TABELA 08 - Docentes efetivos por classe e percentual. UVA. 2009

Classes	Número	%
Titular	5	1,65
Adjunto	98	32,46
Assistente	131	43,38
Auxiliar	68	22,51
Total	302	100,00

FONTE: DRH. Dez/2009

TABELA 09 - Docentes efetivos e substitutos por carga horária. UVA. 2006-2009.

Carga Horária	2006	2007	2008	2009
40 horas com dedicação exclusiva	208	201	218	215
40 horas	119	103	71	110
20 horas	32	30	28	27
Total	359	334	317	352

FONTE: Relatório de Gestão 2006, 2007, 2008 e DRH Dez/2009.

Analisando-se o número de professores com dedicação exclusiva e o número total de professores efetivos verificou-se que em **2009 a Taxa de Docente com DE (TDDE) foi de 61,1%**, em 2008 de 68,77%, 2007 de 67,90% e 2006 de 66,88%. Os dados indicam elevação do número de docentes com DE em 2009 em relação aos anos de 2007 e 2008, porém houve redução em relação ao ano de 2006.

Em 2009 foram admitidos 7 professores efetivos nas classes de Assistente (3) e Auxiliar (4). Os docentes exonerados, a pedido, foram no total de 7, distribuídos nas classes de Adjunto (2), Assistente (1) e Auxiliar (4).

Quanto aos professores substitutos, teve-se 27 novos contratos, 12 contratos encerrados e 1 rescisão de contrato.

2.1.5 Corpo Técnico-Administrativo

TABELA 10 - Pessoal técnico-administrativo segundo o grau de formação. UVA.

Grau de formação	2006	2007	2008	2009
Ensino fundamental	26	25	22	19
Ensino fundamental completo	15	15	12	10
Ensino médio completo	25	26	24	26
Graduado	78	76	71	74
Mestre	1	1	2	2
Total	145	143	131	131

FONTE: Censo da Educação Superior/UVA 2006, 2007, 2008 e 2009. DRH Dez/2009.

Ao se analisar o grau de formação verificou-se que a **Taxa de técnico-administrativo com curso superior (TAS) em 2009 foi 58,1%**, enquanto em 2006, 2007 e 2008 a taxa era de 53,79, 53,15% e 54,2%, respectivamente. Dados que demonstram estabilidade nos índices de funcionários com nível superior até 2008 com leve alteração em 2009.

Com relação ao **índice de técnico-administrativo com mestrado (ITAM)** em 2009 foi de 1,53%, permanecendo inalterado com relação a 2008. Em 2006 e 2007 esse índice manteve-se inalterado em 0,76%.

2.1.6 Programa de Monitoria

Em 2008 o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE aprovou o Programa de Monitoria, através da Resolução nº. 33/2008 de 22/08/2008, em consonância com estabelecido no artigo nº 107 do Estatuto da UVA que prevê a “A Universidade adotará programa específico para que alunos dos Cursos de Graduação, que demonstrem capacidade de desempenho no domínio de determinada disciplina, possam exercer as funções de monitor”.

O Programa tem por finalidade o aperfeiçoamento do processo profissional e da melhoria da qualidade de ensino de graduação.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD, com apoio dos Coordenadores de Curso, executa o processo de organização, regulamentação, funcionamento, acompanhamento e avaliação do Programa. Poderão participar do Programa, somente alunos que estejam regularmente matriculados e cursando entre o segundo e o último semestre do curso, que comprovem aprovação na disciplina pretendida para monitoria e apresentem disponibilidade de tempo de 12 (doze) horas semanais. A participação do discente no Programa poderá ser considerada como componente das Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UVA, e será emitido um certificado para o aluno que cumprir uma carga horária de 196 horas por semestre.

Em 2009 participaram do Programa 214 alunos-monitores de 15 Cursos de Graduação.

Inicialmente o Programa de Monitoria contava com alunos de forma voluntária. Em 2009, através do Programa Bolsa Universidade – PBU, instituído pela UVA em 2005, a UVA passou a conceder bolsas para alunos participantes, inicialmente foram contemplados 5 alunos, estando previsto para o ano de 2010 sua ampliação para 20 alunos do Programa de Monitoria.

TABELA 11 – Número de alunos-monitores segundo o curso. UVA. 2009

Curso	Alunos-Monitores	Alunos-Monitores com bolsas do PBU
Biologia	28	-
Ciências Contábeis	10	1
Ciências da Computação	8	-
Ciências Matemática	8	-
Ciências Sociais	3	-
Direito	5	-
Educação Física	33	2
Enfermagem	18	-
Filosofia	15	-
Geografia	19	-
História	19	1
Letras	31	1
Química	4	-
Tecnologia em Construção de Edifícios	1	-
Zootecnia	12	-
Total	214	5

FONTE: PROGRAD/UVA.

2.1.7 Encontro de Iniciação à Docência

Os Encontros de Iniciação à Docência, realizados anualmente pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD, tem por finalidade divulgar os trabalhos desenvolvidas pelos alunos-monitores dos vários cursos de graduação da UVA. É, também, um momento único para a troca de idéias e divulgação para a comunidade acadêmica dos planos de trabalhos apresentados por professores e alunos.

TABELA 12 – Número de alunos participante do VI Encontro de Iniciação a Docência, por curso. UVA. 2009

Curso	Nº de alunos
Biologia	22
Ciências Contábeis	1
Ciências Matemática	7
Direito	2
Educação Física	4
Enfermagem	2
Filosofia	1
Geografia	9
História	2
Letras	2
Zootecnia	4
Total	56

FONTE: PROGRAD/UVA.

2.2 Pós-Graduação

2.2.1 Mestrado Acadêmico em Zootecnia

O Curso de Pós-Graduação em Zootecnia, área de concentração Produção Animal da UVA em parceria com a Embrapa Caprinos e Ovinos, recomendado pela CAPES com conceito 3, em setembro de 2005, iniciou suas atividades em março de 2006 visando a formação de profissionais para o magistério superior e à pesquisa, qualificando-o e habilitando-o na teoria e na prática para o desenvolvimento de projetos e tecnologias de modo a incentivar a produção científica de forma articulada com o ensino e a extensão e apontar soluções de problemas demandados pela produção animal, especialmente na Região Nordeste do Brasil. O mestrado tem as seguintes linhas de pesquisa:

- *Produção e nutrição de ruminantes,*
- *Forragicultura e pastagens, e*
- *Reprodução e melhoramento genético animal.*

O curso conta com 20 (vinte) professores, sendo 10 (dez) da UVA e 10 (dez)

vinculados a Embrapa Caprinos e Ovinos/Sobral, 26 (vinte e seis) alunos matriculados e 8 (oito) dissertações de mestrado defendidas em 2009.

Os mestrandos tiveram aprovadas 9 bolsas da FUNCAP e 4 bolsas da CAPES, o que fornece a **taxa de cobertura das bolsas de mestrado (TBM) de 0,5 ou 50%**, ou seja metade dos alunos contaram com bolsas de pesquisa. Dados que permanecem inalterados com relação ao ano de 2008.

Quanto a **relação aluno de pós-graduação por docente doutor e pós-doutor (APGDR)** verificou-se que corresponde **1,3**, indicando que existe aproximadamente dois alunos para um professor doutor. **A produtividade docente doutor (PDR) corresponde a 0,40** ou seja, a cada dois doutores um aluno (aproximadamente) foi diplomado em 2009.

2.2.2 Docentes em Programas de Pós-Graduação

No ano de 2009 vinte e quatro professores encontram-se em capacitação em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 01 em mestrado e 21 em doutorado e 2 pós-doutorado

TABELA 13 – Docentes da UVA em capacitação em 2009.UVA

Capacitação requerida	Curso	Nº docente
Mestrado	Ciências da Computação	1
	Administração	1
	Biologia	1
	Ciências Sociais	3
	Ciências Matemática	1
	Enfermagem	2
Doutorado	Educação Física	1
	Filosofia	1
	Geografia	4
	História	2
	Tecnologia em Construção de Edifícios	3
	Zootecnia	2
	Biologia	1
Pós-Doutorado	Ciências Matemática	1

FONTE: PRPPG/UVA.

TABELA 14 – Capacitação requerida por área e instituição promotora em 2009. UVA

Capacitação requerida	Áreas	Instituição promotora
Mestrado	Ciências da Computação	Universidade Estadual do Ceará -UECE
	Biotecnologia Industrial	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
	Bioquímica	Universidade Federal do Ceará
	Ciências Sociais	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
	Arquitetura e Clima	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
	Enfermagem	Universidade Católica de Louvain-la-Nueve - Bélgica
	Engenharia de Estruturas	Universidade Federal do Ceará
	Engenharia de Teleinformática	Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
	Engenharia de Teleinformática	Universidade de São Paulo
	Engenharia de Teleinformática	Universidade Federal do Ceará
Doutorado	Filosofia	Universidade Federal da Paraíba
	Geografia Humana	Universidade de São Paulo
	Geografia	Universidade Federal Fluminense
	Geografia	Universidade Federal do Ceará
	História	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
	História	Universidade Federal de Pernambuco
	Recursos Hídricos	Universidade Federal do Ceará
	Saúde Coletiva	Universidade Federal do Ceará
	Sociologia	Universidade Federal do Ceará
	Zootecnia	Universidade Federal do Ceará
Pós-Doutorado	Biologia	Universidade de Évora – Portugal
	Educação Profissional e Tecnológica	Universidade de Brasília

Fonte: PRPPG/UVA.

Dos 24 (vinte e quatro) docentes que encontram-se em capacitação em Programa de Pós-Graduação, 95,24% cursam doutorado e pós-doutorado.

TABELA 15 – Docentes afastados para capacitação. UVA.

Capacitação requerida	Número	%
Mestrado	1	4,16
Doutorado ou Pós-doutorado	23	95,83
Total	24	100,00

FONTE: DRH. Dezembro/2009

2.3 Projeto de Capacitação de Recursos Humanos - FECOP

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP foi instituído pela Lei complementar Estadual nº. 37, de 26 de novembro de 2003 e regulamentado pelo Decreto nº. 27.379 de 1º de março de 2004. O FECOP objetiva viabilizar para a população do Ceará acesso a níveis dignos de subsistência, cujos recursos serão aplicados exclusivamente em ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, saneamento básico, reforço de renda familiar e outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida.

Para a área de Educação foi criado o Projeto de Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio, tendo como objetivos: promover o desenvolvimento dos recursos humanos no interior do Estado do Ceará; melhorar as condições de vida da população cearense; fortalecer o ensino fundamental e médio no interior do Estado; fortalecer grupos de trabalhos nas instituições locais de ensino; bem como promover a inclusão social. Seu fundamento é a qualificação de egressos de escolas públicas e de professores do ensino fundamental e médio nas áreas da matemática, do português e das ciências, que atuam nas escolas públicas dos municípios de menor IDM, com formação secundária, de nível médio.

Em 2009, haviam 921 alunos matriculados, entre professores da rede pública de ensino e egressos do ensino médio, concluindo 264 alunos.

TABELA 16 - Número de alunos matriculados e concludentes por curso em 2009/FECOP. UVA

Curso	Matrícula	Concludente
Licenciatura em Biologia	149	110
Licenciatura em Física	79	-
Licenciatura em Matemática	309	60
Licenciatura em Português	253	65
Licenciatura em Química	131	29
Total	921	264

FONTE: PROGRAD/UVA.

3 PESQUISA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96 estabelece que a educação superior tem dentre outras finalidades deve “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (Art. 43, inc. III).

3.1 Grupos de Pesquisa

Encontram-se cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq, 22 Grupos de Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, distribuídos em cinco áreas do conhecimento.

Verificou-se que a **taxa de participação de docentes em grupos de pesquisa (TDP)** em 2009 foi de 35,22% ou seja, aproximadamente, 35% dos docentes da UVA participam de grupos de pesquisas cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UVA.

TABELA 17 – Grupos de Pesquisas (ativos) da UVA cadastrados no CNPq. UVA. 2009.

Nº Ord	Área do Conhecimento/ Grupo de Pesquisa	Nº de Linhas de Pesquisa	Integrantes do Grupo		
			Pesquisadores	Estudantes	Técnicos
Ciências Agrária e Biológicas					
1	Tecnologias Desenvolvidas para a Produção Animal na Região Semi-Árida do Nordeste	8	8	2	1
2	Sistema Reprodução de Ruminantes	7	5	20	1
3	Núcleo de Estudos de Plantas Medicinais	4	2	8	4
4	Genética humana e molecular	-	1	13	-
Ciências Exatas e Tecnologia					
5	Grupo de Física e Matéria Condensada	5	9	6	-
6	Ciência, Ensino e Educação	3	8	17	0
7	Físico-Química Orgânica	9	9	15	0
Ciências Humanas					
8	Grupo de Estudos e Pesquisas em Planejamento Urbano e Regional	5	7	9	1
9	Cidade, Trabalho e Poder	3	3	5	-

10	História e Cultura Política	1	2	3	0
11	História Social e Memória	6	7	11	1
12	Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Cidades da Região Norte do Estado do Ceará	10	11	9	1
13	Educação, Cultura e Sociedade	3	2	5	1
14	Sociedade, Natureza e Ensino de Geografia				
15	Análise e Planejamento Ambiental em Ambiente Semi-Árido	4	5	4	1
Ciências da Educação					
16	História e Memória Social da Educação e da Cultura	3	5	0	0
17	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Culturas Juvenis (GEPECJU)	5	6	11	0
18	Grupo de Pesquisa e Estudo em Movimentos Sociais e Educação de Jovens e Adultos	4	5	2	0
19	Pedagogia Universitária: formação, docência e saberes	3	13	5	0
20	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre afetividade e participação social e comunitária – GEPAR	4	10	11	4
Ciências da Saúde					
21	Saúde, Sociedade e Cuidado	2	3	7	2
22	Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e saúde coletiva – LABSUS	2	3	16	5
Total		91	124	179	22

FONTE: Plataforma Lattes/ CNPq e PRPPG/UVA. 2009

TABELA 18 – Grupos de Pesquisas da UVA cadastrados no CNPq. UVA. 2006 a 2009.

Nº Ord	Área do Conhecimento/ Grupo de Pesquisa	Produção Intelectual											
		Produção Bibliográfica				Produção Técnica				Outros Trabalhos			
Ano		2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
Ciências Agrárias e Biológicas													
1	Tecnologias Desenvolvidas para a Produção Animal na Região Semi-Árida do Nordeste	-	-	48		-	-	15		-	-	-	
2	Sistema de produção de Ruminantes (2006)	6	48	28		5	5	19		-	-	-	
3	Núcleo de Estudos de Plantas	3	17	7		15	19	77		5	3	2	

Relatório de Desempenho da Gestão UVA – 2009

	Medicinais (2003)												
4	Genética Humana e Molecular (2002)	-	3	1		-	2	-		-	-	-	
	Ciências Exatas e Tecnologia												
5	Grupo de Física e matéria condensada (2009)	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	1
6	Ciência, Ensino e Educação (2008)	-	-	35	7	-	-	9	1	-	-	-	-
7	Físico-Química Orgânica (2008)	-	-	48	29	-	-	26	16	-	-	-	-
	Ciências Humanas												
8	Grupo de Estudos e Pesquisas em Planejamento Urbano e Regional (2008)	-	-	8	-	-	-	4		-	-	-	-
9	Cidade, Trabalho e Poder (2009)	-	-	-	7	-	-	-	5	-	-	-	-
10	História e Cultura Política (2005)	13	25	4	-	16	21	23	1	25	4	4	-
11	História Social e Memória (2005)	15	39	26	14	11	57	34	7	26	10	3	1
12	Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Cidades da Região Norte do Estado do Ceará (2005)	23	46	22	16	23	28	22	9	48	-	3	-
13	Educação, Cultura e Sociedade (2007)	-	10	16	5	-	15	13	-	-	-	-	-
14	Sociedade, Natureza e Ensino de Geografia (2009)	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-	-	-
15	Análise e Planejamento Ambiental em Ambiente Semi-Árido (2008)	-	-	34	11	-	-	14	4	-	-	-	-
	Ciências da Educação												
16	História e Memória Social da Educação e da Cultura (2004)	6	26	11	4	3	10	8	6	6	-	-	-
17	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Culturas Juvenis (GEPECJU) (2008)	-	-	14	14	-	-	20	17	-	-	-	-
18	Grupo de Pesquisa e Estudo em Movimentos Sociais e Educação de Jovens e Adultos (2006)	-	4	1	-	-	2	-	-	-	-	2	-
19	Pedagogia Universitária: formação, docência e saberes (2008)	-	-	24	20	-	-	18	11	-	-	-	-
20	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre afetividade e participação social e comunitária – GEPAR (2009)	-	-	-	12	-	-	-	20	-	-	-	0
	Ciências da Saúde												
21	Saúde, Sociedade e Cuidado (2004)	52	43	40	11	17	15	34	9	141	1	-	-

22	Laboratório de Pesquisa social, Educação Transformadora e saúde coletiva -LABSUS (2009)	-	-	-	22	-	-	-	13	-	-	-	2
Total da produção anual													
Total da produção por categoria		746				600				283			

FONTE: Plataforma Lattes/ CNPq e PRPPG/U VA.

3.2 Produção Científica dos Docentes

No Quadro 01 verifica-se que o tipo de publicação mais utilizado pelos docentes consiste em resumos simples ou expandidos e periódicos.

Quadro 01 - Atividades de pesquisa desenvolvidas segundo o tipo de produção científica e Centro. UVA. 2009

Tipo de produção científica/ Centro	Artigos completos publicados em periódicos (Qualis A, B e C)	Textos em jornais científicos	Trabalhos completos publicados em anais	Resumo expandidos publicados em anais de congressos	Resumos simples publicados em anais de congressos	Trabalhos técnicos	Participação em eventos científicos	Orientação de dissertação e tese	Patentes depositadas	Bolsas de Iniciação Científica por Instituição	Bolsa de produtividade de pesquisa
Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB	15	1	5	38	12	-	8	1	-		
Ciências Exatas e Tecnologia – CCET	1	-	5	2	30	3	34	-	-		
Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	-	-	-	-	-	-	1	-	-		
Ciências Humanas – CCH	3	1	6	2	6	2	25	-	-		
Ciências da Saúde – CCS	6	-	-	1	3	-	20	-	-		
Ciências Jurídicas – CCJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

Ciências da Educação – CCE	-	-	-	1	5	-	32	-	-		
Letras e Artes – CLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Filosofia e Ciências da Religião – CFCR	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total	25	2	16	44	56	5	120	1	-		

FONTE: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Out/2009

3.3 Projetos de Pesquisa

No ano de 2009, foram cadastrados 61 novos projetos na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UVA, perfazendo um total de 126 projetos de pesquisa que se encontram em andamento envolvendo diversas áreas do conhecimento, e concluídos 74 projetos.

TABELA 19– Número de Projetos cadastrados e de professores envolvidos por Centro. UVA. 2008 e 2009.

Centro	Nº projetos cadastrados		Nº professores envolvidos	
Ano	2008	2009	2008	2009
Ciências Agrária e Biológicas				
Biologia	21	19	28	27
Zootecnia	9	14	11	13
Ciências Exatas e Tecnologia				
Ciências da Computação	2	3	3	3
Ciências Matemática	6	7	7	8
Engenharia Civil	3	6	1	2
Física	7	7	7	4
Química	17	18	12	14
Tecnologia em Construção de Edifícios	-	-	-	
Ciências Socaís Aplicadas				
Administração	5	1	4	1
Ciências Contábeis	1	2	2	3
Ciências Humanas				
Ciências Sociais	14	6	21	22
História	8	8	5	7
Geografia	13	15	19	16

Ciências da Saúde				
Educação Física	5	-	6	-
Enfermagem	15	7	6	5
Ciências Jurídicas				
Direito	-	-	-	
Ciências da Educação				
Pedagogia	5	9	6	13
Letras e Artes				
Letras	5	3	8	6
Filosofia e Ciências da Religião				
Filosofia	3	1	4	4
Total	139	126	150	148

FONTE: PRPPG/UVA.

Ressalta-se que de acordo com as Coordenações de Curso existem **148 docentes envolvidos** no desenvolvimento de projetos, o que corresponde a **42,05% de participação do corpo docente**.

Dos **126 projetos cadastrados apenas um conta com financiamentos de Instituições ou Agências de pesquisa e 46 conta com bolsas de pesquisas obtidas através da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Instituto de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual Vale do Acaraú - IADE/UVA.**

3.4 Programa Institucional de Iniciação Científica

O Programa Institucional de Iniciação Científica pode ser definido como um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

Com base nesta definição a Iniciação Científica na UVA se constitui em um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica, possibilitando inserir esse o aluno desde cedo em contato

direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno.

Na UVA o Programa conta com quotas de bolsas de iniciação científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Em 2009 foram beneficiados alunos com bolsas 97 alunos dos cursos de graduação, sendo 59 da FUNCAP e 38 do CNPq.

Dentre as bolsas ofertadas através do CNPq chama-se atenção para as bolsas destinadas pelo programa PIBIC-AF. Selecionada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a UVA é a única Universidade cearense a participar, juntamente com 46 universidades de todo país, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), em 2009. Por meio do Programa, foi concedida à UVA a quota institucional de cinco bolsas de Iniciação Científica, que visam estimular pesquisadores a engajarem, em suas investigações científicas, estudantes carentes e/ou portadores de deficiências.

Dirigido às universidades públicas que são beneficiadas com cotas PIBIC, o Programa, que prevê a distribuição de 600 bolsas de Iniciação Científica, tem como missão complementar as Ações Afirmativas já existentes nas universidades, oferecendo aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação à pesquisa. A construção de políticas de Ações Afirmativas é um compromisso firmado pelo Governo Federal, para ampliar a participação de grupos sociais em espaços tradicionalmente por eles não ocupados. Na UVA, o Programa de Ações Afirmativas é composto por quatro iniciativas principais, descritas e regulamentadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Conselho Diretor (CONDIR). São as reservas de vagas no processo seletivo do vestibular para pessoas portadoras de deficiência; a criação do Programa Bolsa Universidade (PBU); a isenção de pagamento de taxa de inscrição para processo seletivo de candidatos aos cursos de graduação.

TABELA 20 – Bolsas de Iniciação Científica por Programa. 2006-2009. UVA.

Ano	PIBIC	FUNCAP IC	FUNCAP (Apoio Técnico)	FUNCAP BPI	PIBIC JR	PIC PBU/UVA	PIBIC AF	Total
2006	20	56	14*	-	5	-	-	95
2007	25	56	-	-	2	-	-	83
2008	30	30	-	23	-	-	-	83
2009	33	30	-	21	-	8	5	97

* concessão de bolsas de apoio técnico referente ao período de outubro a dezembro de 2009.

FONTE: PRPPG. Apresentação PRPPG - IC 2009.

A partir destes números pode-se verificar que a **taxa de alunos com bolsa de pesquisa (TB)** na iniciação científica da UVA, **corresponde a 1,34%.**

Com o investimento dessas agências financiadoras (FUNCAP e CNPq), através da concessão de bolsas de iniciação científica, aumentou a participação de alunos nos Encontros de Iniciação Científica, promovido pela UVA anualmente, onde estes expõe seus resultados (parciais e/ou conclusivos) de suas pesquisas.

Com o tema “Convivência com o Semiárido”, o XI Encontro de Iniciação Científica foi realizado de 19 a 21 de outubro, com sessões de apresentações orais e de pôsteres, no campus da Betânia. Na abertura, foram premiados os melhores trabalhos dos estudantes que participaram do X Encontro de Iniciação Científica, em 2008. Com 35 trabalhos apresentados em 1998, quando foi criado, o Encontro de Iniciação Científica chega à sua 11ª edição com 375 trabalhos inscritos e 289 aprovados (ACMI. Ano 6, nº 12, p.6).

TABELA 21 – Número de Trabalhos de Iniciação Científica apresentados, por área do conhecimento. 2008-2009. UVA.

Área	Número Trabalho	
Ano	2008	2009
Agrárias	36	49
Biológicas	59	56
Engenharia	10	15
Exatas e da Terra	37	16
Humanas	56	54
Linguísticas, Letras e Artes	14	7
Saúde	17	79
Sociais Aplicadas	17	13
Total	246	289

FONTE: Anais do X Encontro de Iniciação Científica 2008 e PRPPG/UVA 2009

3.5 Instrumentos de apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas

A UVA pauta sua trajetória enquanto instituição que pesquisa o semiárido cearense em busca de soluções que promovam a qualidade de vida, nos seguintes pontos de relevância:

- estabelecimento de laços com entidades da sociedade civil, seja do setor produtivo ou do terceiro setor;
- aproximação e ausculta das necessidades do governo do , para que possa desenvolver estudos e pesquisas consequentes a solução de problemas demandados pelos poderes constituídos;
- interação com organismos de pesquisa do Brasil ou do exterior;
- estabelecimento de parcerias com organismos de financiamento à pesquisa, sejam locais, regionais, nacionais ou internacionais.

3.5.1 Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê é composto por pessoas de formação acadêmica heterogênea, inseridos institucional ou interinstitucionalmente em diferentes centros, bem como com representante dos usuários indicado pelo Conselho Municipal de Saúde.

A missão do CEP - UVA é de “Salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa; contribuir para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade; contribuir ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada”.

De acordo com o Capítulo VII, item 13, da Resolução/CNS nº 196, de 10/10/1996, estão dentre as atribuições do CEP “revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas”

Em 2009 foram apreciados 93 projetos de pesquisa em seres humanos distribuídos em três grandes grupos (Tabela 22)

TABELA 22 – Número de Projetos de Pesquisa em seres humanos apreciados por grupo. UVA. 2009.

Grupo	Número de projetos				Total
	Aprovados	Não Aprovados	Pendentes	Retiradas/ Outros	
I – Áreas Temáticas Especiais	4	0	2	0	6
II – Novos Fármacos/Medicamentos/Vacinas/Testes diagnósticos	0	0	0	0	0
III - Todos os outros que não se enquadram em áreas temáticas especiais	63	0	26	0	93

FONTE: Comitê de Ética em Pesquisa. UVA

3.5.2 Bureau de Projeto

A missão do Bureau de Projetos é divulgar os editais vigentes aos professores cujas linhas de pesquisa estão relacionadas orientar sobre o preenchimento dos dados nos formulários específicos de cada edital auxiliar na redação técnica na junção de documentos e incentivar a elaboração de projetos institucionais com vista à captação de recursos externos. Em consonância com um comitê *ad hoc* qualificado possibilitar a submissão de projetos aos editais externos à UVA com maior eficácia. (PRPPG/UVA)¹

Com base nessa missão realizou-se em 2009 a segunda edição do Curso “Capacitação em Elaboração de Projetos de Pesquisas Científicas e Tecnológicas”. Por meio da iniciativa que integra a ação “Birô de Projetos” da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (SECITECE), já foram capacitados, desde 2008, 104 professores pesquisadores da UVA que desenvolvem trabalhos em diferentes áreas.

A série de cursos visa capacitar pesquisadores, professores e técnicos da área de Ciência e Tecnologia para o aprimoramento das técnicas de elaboração de projetos, a fim de tornar o Estado mais competitivo nas ações de captação de recursos financeiros para projetos de pesquisa científica e tecnológica, junto às agências de fomento nacional e internacional. O Curso é direcionado a profissionais das instituições vinculadas à SECITECE (UVA, UECE, URCA, FUNCEME, FUNCAP e NUTEC) e de outras instituições que compõem o Sistema

¹ Endereço do site do Bureau de Projects: <http://www.uvanet.br/prppg/principal.php?acao=pagina&conteudoPagina=bureau>

Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, como UFC, UNIFOR e IFCE. (ACMI, 2009, nº 1509, p.2)

3.5.3 Cooperação Nacional e Inserção Internacional

3.5.3.1 Cooperação Nacional

Programa de Cooperação Acadêmica entre UVA e ESALQ - A Cooperação será desenvolvida através do Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD) linha de financiamento criada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), será desenvolvido pelas duas instituições, UVA e ESALQ, por meio de 34 missões de trabalho, durante quatro anos. A parceria tem como objetivos desenvolver ações de pesquisa para o uso racional dos recursos naturais do Vale do Acaraú, promover a integração do corpo docente e do corpo discente da UVA e da ESALQ, e realizar a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UVA.

Os objetivos do Programa devem ser alcançados com o treinamento em nível de pós-doutoramento de professores da UVA e a participação de alunos do Mestrado da UVA em disciplinas lecionadas por professores da ESALQ. Os estudantes do Curso de Mestrado e os bolsistas de Iniciação Científica da UVA terão, também, a oportunidade de participar de seleção para missões de estudo, que serão realizadas na ESALQ. (ACMI, Ano 6, nº 6, p.7)

3.5.3.2 Inserção Internacional

Governo Angolano proposta de parceria - em março de 2009 o Vice-Ministro Zacarias Sambeny participou de reunião com representantes da UVA e Embrapa Caprinos e Ovinos/Sobral para o estabelecimento de um convênio com a Universidade no sentido de buscar auxílio na formação de pesquisadores angolanos voltados, principalmente, para a produção de alimentos e na formação acadêmica de profissionais com licenciaturas e com pós-graduação. No atual momento espera-se do Governo angolano a proposta formalizada da parceria.

Acordo Internacional de Cooperação Científica - Em maio, no campus da Betânia, o Secretário geral do ICRANet para a América do Sul, professor Amaral Vieira, apresentou a Pró-Reitores e Coordenadores, o Acordo Internacional celebrado entre o Brasil e o International Center for Relativistic Astrophysics Network (ICRANet), organização internacional com sede na Cidade Italiana de Pescara. Firmado em 2006 e ratificado pelo Congresso Nacional em 2007, o Acordo trará, por meio do Protocolo assinado, benefícios para a Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pelo Convênio, a UVA receberá incentivos para melhoria do ensino e da pesquisa na área de física, e será criado um programa de educação e divulgação científica nas áreas de astrofísica, cosmologia e astronomia. As ações previstas no Acordo incentivarão, inicialmente, o fortalecimento do Curso de Bacharelado em Física na Universidade e a criação de programas de intercâmbio. A apresentação do Convênio fez parte das atividades da Conferência Internacional “The Sun, The Stars, The Universe and General Relativity”, realizada em Fortaleza e em Sobral.

3.5.4 Núcleo de Inovação Tecnológica e Social - NITS

A criação dos Núcleo de Inovação Tecnológica e Social nas Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) é uma imposição trazida pela Lei nº. 10.973, de 02/12/2004 (regulamentada pelo Decreto nº. 5.563, de 11/10/2005), que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, que em seu artigo 16 assim dispõe: A ICT deverá dispor de núcleo de inovação tecnológica, próprio ou em associação com outras ICT, com a finalidade de gerir sua política de inovação.

Em 2009 foi instituído o coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social da UVA, o advogado e professor Flávio Maria Leite Pinheiro, também coordenador do curso de Direito. Deste sua nomeação o professor tem participado de diferentes eventos, como exemplo cita-se:

- 3º Encontro sobre Gestão do Conhecimento em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), realizado na Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), no dia 14 de maio de 2009- que envolveu o tema “Aspectos Jurídicos dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs): como a Universidade pode transferir tecnologia?”.

Participaram do evento pesquisadores de NITs de diferentes instituições, entre elas: UECE, NUTEC, CENTEC e PADETEC.

- V Seminário de Gestão da Inovação Tecnológica no Nordeste (INOVA 2009) teve a participação o Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social da UVA (NITS/UVA), realizado de 21 a 23 de setembro. Outros integrantes da Rede NIT Ceará, representada por coordenadores dos NITs da UECE, CENTEC, NUTEC, EMBRAPA, SENAI e PADETEC, também participaram do evento.

Encontra-se previstos para 2010 a visita dos representantes da RedeNIT-Ceará que terá por “objetivo apresentar os objetivos e a importância da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Ceará, bem como divulgar a cultura da inovação, os mecanismos que as Universidades e as Instituições de Ciência e Tecnologia podem utilizar para a apropriação do conhecimento e das riquezas geradas”. (ACMI, 2010, p. 3)

3.5.5 Publicações Científicas

Visando a publicação das atividades científicas realizadas pelos docentes e discentes da UVA e demais pesquisadores, a UVA conta atualmente com quatro revistas (Figura 01), sendo uma on-line.

3.5.5.1 Essentia - A revista semestral de Cultura, Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Revista Essentia, teve seu primeiro número lançado em 1999, com o objetivo de divulgar a produção científica de pesquisadores da UVA e de outras instituições ligadas à Universidade. O periódico chega aos 11 anos de criação com 23 edições lançadas, 255 artigos publicados e 3.464 páginas de artigos científicos. A última edição da Revista foi lançada no segundo semestre de 2009 e traz artigos sobre processos educativos na Universidade².

3.5.5.2 Revista da Casa da Geografia de Sobral é publicada anualmente, sob a responsabilidade do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA/Sobral-CE), órgão de ensino, pesquisa e extensão na área de Geografia e Geociências.

3.5.5.3 Revista Historiar – tem como objetivo criar oportunidades para a divulgação das pesquisas do corpo docente das áreas de humanidades da UVA e de outras IES de ensino e

² A revista encontra-se disponível no site <http://www.uvanet.br/>

pesquisa. Face à sua concepção inicial, a Revista Historiar estará voltada para a divulgação (on-line) dos resultados das pesquisas desenvolvidas por profissionais da História, dentro de suas atividades acadêmico-científica.

3.5.5.4 Revista Homem, Espaço e Tempo - A Direção do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, juntamente com os cursos de Geografia, História e Ciências Sociais, apresentaram em setembro de 2007 a Revista Homem, Espaço e Tempo, cuja finalidade era a divulgação das pesquisas do corpo discente das áreas de humanidades da UVA e de outras Instituições de ensino e pesquisa. Abrem-se as seções específicas para as pesquisas regulares (resultantes de projetos de pesquisas, trabalhos de pós-graduação em nível de lato-senso e strictu-senso, e outros de natureza técnica e científica), com a seção das pesquisas em nível de graduação (monografias, iniciação a docência, iniciação científica...), já existente.



ISSN 1516-6406

(a)



ISSN 1516-7712

(b)



ISSN 2176-3267

(c)



ISSN 1982-3800

(d)

FIGURA 01 : Imagem das publicações científicas existentes na UVA. (a) Revista Essentia (b) Casa da Geografia de Sobral (c) Historiar e (d) Revista, Homem , Espaço e Tempo

4 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

É o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade (CORREA, 2007)³.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394 de 20/dezembro/1996, relaciona entre as finalidades da educação superior, além do ensino e da pesquisa, a promoção de atividades de extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (art. 43, VII).

Inserida nesta temática a UVA vem desenvolvendo atividades de extensão, as quais buscam atender as diretrizes para a Extensão Universitária que consistem em: impactos e transformação; interação dialógica; interdisciplinariedade e indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão.

A partir dessas diretrizes e dos indicadores da Matriz de Gestão por Resultados estabelecida pela Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), a UVA estruturou as ações de extensão em três áreas: Social, Cultural e Tecnológica, apresentadas a seguir:

4.1 Ações de caráter social

Nesta categoria encontram-se as ações referente a assistência estudantil, cursos de extensão, programas, orientação e assistência jurídica, psicológica, esportivo, medicinal e

3 CORREA, E. J. Extensão Universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte : Coopmed, 2007. 112p.

social prestadas à população, através da assessoria a projetos de educação, saúde, cidadania e trabalho.

4.1.1 Promoção e Assistência Estudantil

A UVA estabelece um diálogo permanente com seu corpo discente através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROARES.

4.1.1.1 Programa Bolsa Universidade - PBU

O Programa criado em 2005 tem por objetivo proporcionar ao estudante, de baixa renda, matriculado em curso de graduação, condições financeiras que lhe facilite concluir sua formação acadêmica, além de possibilitar ao bolsista, aprovado na seleção, situações práticas de aprendizagem profissional. A gestão do PBU cabe a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROARES.

Em 2009 participaram do Programa 176 alunos os quais desenvolveram atividades em diversas setores da UVA, em conformidade com a formação acadêmica (TABELA 23)

TABELA 23 – Número de alunos com bolsa por curso referente ao PBU. UVA. 2009

Centro/Curso	Nº de bolsas
Ciências Agrárias e Biológicas	
Biologia	28
Zootecnia	18
Ciências Exatas e Tecnologia	
Ciências da Computação	4
Ciências Matemática	16
Engenharia Civil	5
Física	2
Química	2
Tecnologia em Construção Civil	4
Ciências Sociais Aplicada	
Administração	4
Ciências Contábeis	9

Ciências Humanas	
Ciências Sociais	9
História	11
Geografia	18
Ciências da Saúde	
Educação Física	2
Enfermagem	5
Ciências Jurídicas	
Direito	14
Ciências da Educação	
Pedagogia	7
Letras e Artes	
Letras	13
Filosofia e Ciências da Educação	
Filosofia	5
Total	176

FONTE: PROARES. Dez/2009

4.1.1.2 Programa de Encaminhamento a Estágios Remunerados

O Programa tem por objetivo o encaminhamento de alunos a estágios à empresas governamentais e não governamentais, que venham contribuir com a sua formação profissional. No ano de 2009 foram encaminhados para estágios remunerados 163 alunos dos diversos cursos de graduação.

TABELA 24 – Número de encaminhamento de estágio por Curso, segundo. UVA. 2009

Centro/Curso	Estágio Remunerado				Total
	Governamental			Não Governamental	
	Federal	Estadual	Municipal	Empresa/Indústria	
Ciências Agrárias e Biológicas					
Biologia	0	0	0	2	2
Zootecnia	2	0	2	2	6
Ciências Exatas e Tecnologia					
Ciências da Computação	1	0	0	4	5
Ciências Matemática	0	0	0	2	2
Engenharia Civil	3	0	8	3	14

Física	0	0	1	2	3
Química	0	1	0	3	4
Tecnologia em Construção Civil	0	0	1	4	5
Ciências Sociais Aplicada					
Administração	5	2	4	23	34
Ciências Contábeis	7	5	2	7	21
Ciências Humanas					
Ciências Sociais	0	0	4	1	5
História	0	0	1	2	3
Geografia	0	0	1	1	2
Ciências da Saúde					
Educação Física	2	0	10	3	15
Enfermagem	0	0	0	0	0
Ciências Jurídicas					
Direito	8	6	9	0	23
Ciências da Educação					
Pedagogia	1	1	2	9	13
Letras e Artes					
Letras	0	0	1	3	4
Filosofia e Ciências da Religião					
Filosofia	0	0	1	1	2
Total	29	15	47	72	163

FONTE: PROARES. Arquivo: Planilha Atividades de Assistência Estudantil-UVA. 2009.

4.1.1.3 Programa de Isenção de Taxa de Diploma

O Programa foi instituído para atender alunos provenientes de famílias de baixa renda.

TABELA 25 – Número de alunos beneficiados com isenção do pagamento da taxa de Diploma por Curso em 2009. UVA.

Curso	Nº de Alunos Atendidos
Biologia	16
Zootecnia	20
Ciências da Computação	5
Ciências Matemática	24
Engenharia Civil	5

Física	12
Química	1
Tecnologia em Construção de Edifícios	16
Administração	10
Ciências Contábeis	22
Ciências Sociais	17
História	18
Geografia	18
Educação Física	9
Enfermagem	13
Direito	14
Pedagogia	24
Letras	16
Filosofia	7
Outros	5
Total	269

FONTE: PROARES. 2009

4.1.1.4 Programa Saúde Bucal

O Programa objetiva atender os alunos, prioritariamente, aos provenientes das famílias de baixa renda. O atendimento odontológico é realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Sobral – PMS, através do Posto de Saúde da Família.

Em 2009 foram atendidos 65 alunos provenientes dos diferentes cursos de graduação, o que gerou 291 procedimentos odontológicos.

TABELA 26 - Número de alunos atendidos por curso. Programa Saúde Bucal. UVA. 2009.

Curso	Nº de alunos atendidos
Biologia	12
Zootecnia	3
Ciências da Computação	3
Ciências Matemática	-
Engenharia Civil	-
Física	-
Química	4

Tecnologia em Construção de Edifícios	-
Administração	9
Ciências Contábeis	3
Ciências Sociais	-
História	2
Geografia	-
Educação Física	3
Enfermagem	1
Direito	2
Pedagogia	13
Letras	9
Filosofia	1
Total	65

FONTE: PROARES. 2009

4.1.2 Ações desenvolvidas pelos Cursos de Graduação e Pró-Reitoria de Extensão

Tendo em vista a diversidade de ações extensionistas e os diferentes ambientes de suas realizações, optou-se em apresentar os dados das atividades realizadas na UVA através dos Cursos de Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão em separados, haja vista, a possibilidade de facilitar a visualização e compreensão dos dados. Ressalta-se que em 2008 a Pró-Reitoria de Planejamento adotou dois indicadores:

TDEEPS – Taxa de docentes executores de extensão em atividades sociais;

TDEEC – Taxa de docentes executores de extensão em atividades culturais

A partir desses indicadores foi possível verificar que a forma de coleta de dados deveria ser revista no item número de professores que participam da atividade. Neste sentido ao invés de apenas informar o número, deveria ser informado o nome do professor a fim de se ter o número real de professores que realizam atividades de extensão na UVA. Em função dessas alterações na metodologia de coleta de dados não será possível uma análise comparativa entre o anos de 2008 e 2009.

Cabe destacar que em 2009 a Pró-Reitoria de Extensão propôs a estruturação de suas atividades em três programas de Extensão Universitária:

- Universidade, Educação e Desenvolvimento social;
- Tecnologias, setor produtivo e convivência com o semiárido;
- Empreendimento sociais e difusão do conhecimento: saúde e cultura.

Com base nessas informações são apresentadas a seguir as atividades desenvolvidas pelas coordenações de cursos e Pró-Reitoria, destacando os eventos realizados em 2009. Ressalta-se que a escolha dos eventos se deu de forma aleatória e pela disponibilização das informações no sítio da Universidade.

4.1.2.1 Pelos Cursos de Graduação

Objetivando articular as atividades de ensino-pesquisa-extensão os cursos de graduação desenvolveram em 2009 diversas ações extensionistas. A partir das informações coletadas junto aos coordenadores foram catalogadas por tipo de atividade e público participante/beneficiado por Centro (QUADRO 02 e TABELA 27).

QUADRO 02 – Número de atividades de extensão realizadas pelos cursos de graduação. UVA. 2009.

Tipo de atividade	1. Curso ministrado	2. Eventos	3. Eventos esportivos	4. Ação de mobilização	5. Prestação de serviço	6. Atendimento jurídico e judicial	7. Participação de prof. em eventos institucionais	8. Ciclo de debates	9. Parceria com outra instituição	10. Visita técnica	11. Participação em programas de rádio, TV e Internet	12. Laudos técnicos	13. Assessoria	14. Consultoria	15. Congresso	16. Seminário promovido pela UVA	17. Exposição	18. Espetáculo	19. Festival	20. Artigos publicados em jornais de grande circulação	21. Cineclubes	22 outros	Total
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA																							
Atividades	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	0	1	10
Professores	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	0	1	9
Alunos	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	483	-	-	-	-	0	-	573

Comunidade Externa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	0	-	17
Centro de Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB																							
Atividades	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	0	1	10
Professores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	0	1	3
Alunos	134	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	266	-	-	-	-	0	4	404
Comunidade Externa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro de Ciências Humanas – CCH																							
Atividades	5	2	-	1	-	-	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	4	21
Professores	5	1	-	1	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	5	23
Alunos	150	8	-	26	-	-	-	1000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	32	1184
Comunidade Externa	4	230	-	800	-	-	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	1264
Centro de Ciências da Saúde – CCS																							
Atividades	2	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0	-	6
Professores	4	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	0	-	11
Alunos	35	-	-	50	-	-	-	250	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	-	-	0	-	419
Comunidade Externa	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1970	-	-	-	-	0	-	1990
Centro de Ciências da Educação – CCE e Centro de Ciências de Letras e Artes – CLA																							
Atividades	1	-	8	-	-	6	-	5	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	--	22
Professores	1	-	4	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	6	3	-	-	-	-	-	19
Alunos	6	-	87	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	239
Comunidade Externa	80	-	500	-	-	744	-	171	-	-	-	-	-	-	-	512	400	-	-	-	-	-	2407
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET																							
Atividades	4	1	1	-	1	-	1	2	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	0	1	13
Professores	4	1	1	-	1	-	1	2	2	-	-	-	-	-	2	12	-	-	-	-	0	2	28
Alunos	20	113	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	6	27	-	-	-	-	0	-	170
Comunidade Externa	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	25
Centro de Ciências Jurídicas – CCJ e Centro de Filosofia e Ciências da Religião – CFCR																							
Atividades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	2
Professores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	4
Alunos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220	-	-	-	-	220	-	440
Comunidade Externa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	23	-	26

FONTE: PPROEX. Arquivo- Planilha Atividades Extensionistas da UVA .2009

TABELA 27 - Resumo do número de atividades, professores, alunos e comunidade externa participante das atividades de extensão realizadas pelos Cursos de Graduação/UVA. Período de janeiro a dezembro/2009

Número	CCSA	CCAB	CCH	CCS	CCE/CLA	CCET	CCJ/ CFCR	TOTAL
Número de Atividades	10	10	21	6	22	13	2	84
Professores	9	3	23	11	19	28	4	97
Alunos	573	404	1.184	419	239	170	440	3.429
Comunidade Externa	17	0	1.264	1.990	2.407	25	26	5.729

FONTE: Pró-Reitoria de Extensão. Arquivo- Planilha Atividades Extensionistas da UVA - 2009

4.1.2.1.1 Dentre as atividades realizadas pelas coordenações de curso destacam-se:

Combate à dengue - As atividades de sensibilização contaram com palestra realizada pelos professores do Curso de Enfermagem da UVA para estudantes dos Cursos de Biologia, Educação Física, Enfermagem e Zootecnia. O evento, realizado no mês janeiro, no Auditório Central, no campus da Betânia, contou, ainda, com a participação do Coordenador do Centro de Controle de Zoonoses de Sobral, que falou sobre a situação epidemiológica da dengue no município. Durante o evento foi apresentado o material produzido pelo Ministério da Saúde e apresentado a professores de todo país no Encontro Nacional de Capacitação de Multiplicadores para o Enfrentamento da Dengue, realizado nos dias 19 e 20 de novembro de 2008, em Brasília. Com o tema “Decifra-me ou devoro-te”, o material, apresenta uma série de vídeos, fotografias, textos e entrevistas abordando a epidemiologia, os aspectos clínicos e o manejo da dengue. Os mitos e os erros relacionados à doença, entre outros temas (ACMI, Ano 6, nº 3, p.3)

Ação UVA Solidária – Em virtude das chuvas ocorridas em 2009 estudantes e professores da UVA prestaram assistência às famílias atingidas pela enchente do rio Acaraú, alojadas nos abrigos da Defesa Civil, em Sobral. Segundo informações da equipe responsável pelo levantamento de dados sobre os desabrigados, 510 famílias estavam alojadas em 24 abrigos da Defesa Civil. O grupo de trabalho formado por estudantes e professores dos Cursos de Enfermagem, Educação Física, Pedagogia e História realizou atividades socioeducativas com as famílias alojadas em cinco abrigos da cidade. Divididos em equipes, cerca de 60 estudantes falaram sobre higiene pessoal e desenvolveram atividades, como danças, oficinas de adereços, peças teatrais, jogos e rodas de conversas.

Em julho de 2009 a Defesa Civil prestou homenagem a UVA em função do reconhecimento pela atuação da Universidade em apoio à Defesa Civil no auxílio à população de Sobral e Santana do Acaraú, atingidas pelas enchentes do rio Acaraú no início do ano. (ACMI, Ano 6, nº 11, p. 6)

I Jornada de Ciências Contábeis da UVA - O Evento, realizado nos dias 14 e 15 de maio, no campus da Betânia, contou com a participação de estudantes e profissionais e teve em sua programação, palestras e mini-curso voltados para o tema central “Auditoria Gerencial: um enfoque na organização empresarial”.

O Curso de Vivência em Biologia para o Ensino Médio - foi realizado de 28 de setembro a 9 de outubro e ministrado pelos 11 alunos da disciplina “Práticas de Ensino III: Vivência em Biologia”, sob orientação da professora Marlene Feliciano Mata. 26 (Vinte e seis) estudantes de escolas da rede pública do Estado, em Sobral, participaram. Segundo a professora Marlene Feliciano, o curso de extensão tem como objetivo proporcionar aos graduandos do Curso de Biologia a iniciação à docência e contribuir com a aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino. (ACMI, Nº 13, P.7)

Jogos Universitários - cerca de 250 atletas da UVA participaram de diferentes modalidades esportivas, realizadas de 19 a 23 de outubro. Campeonatos de futsal, basquete, voleibol, handebol, xadrez, tênis de mesa, damas, natação e corrida de orientação fizeram parte da programação dos Jogos Universitários, que foram realizados nos campi da Betânia e Derby e no Ginásio Municipal Plínio Pompeu. (ACMI, Nº 12, P. 7)

I Mostra de Literatura Infanto-Juvenil - Exposições de livros e trabalhos literários, apresentações de metodologias para o ensino de Literatura nas escolas e exibição de vídeos com entrevistas foram algumas das atividades realizadas na I Mostra de Literatura Infanto-Juvenil, no campus da Betânia. A Mostra é o resultado de experiências e estudos realizados pelos estudantes do Curso de Letras, em escolas dos municípios onde moram, nos quais pesquisaram os métodos utilizados por professores do Ensino Infantil ao Ensino Médio, ao abordarem a literatura em sala de aula. Os trabalhos apresentaram, também, maneiras diferentes para incentivar nos estudantes o interesse pelo texto literário. (ACMI, nº 15, p. 7)

Projeto Rondon - O Projeto Rondon Nacional realiza todos os anos, principalmente nos meses de janeiro e julho, atividades de assistência e capacitação de representantes da comunidade, em diferentes Regiões do País. Neste ano, a Operação foi realizada nos Estados

da Paraíba e Rio Grande do Sul, com a participação de diferentes Instituições de Ensino Superior. Este ano seis estudantes do Projeto Rondon/ UVA, acompanhados por professores visitaram a comunidade com uma missão: ajudar na melhoria da qualidade de vida da população local, levando informações importantes sobre saúde, direito e cidadania, educação e cultura. Os temas eram levados aos moradores por meio de oficinas e minicursos.

4.1.2.2 Pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

As atividades extensionistas realizadas pela PROEX constam de cursos, realização de eventos, publicações e prestação de serviços a comunidade, conforme se verifica no Quadro 03.

QUADRO 03 - Atividade realizada por tipo e número de participantes

Tipo de Atividade	Atividade	Nº docente	Nº discente	Nº de técnico e/ou profissional	Comunidade externa
Prestação de serviço	Programa Brasil Alfabetizado	1	-	1	23
	Projeto Cursinho Pré-Vestibular (PRÉ-UVA)				
	Núcleo de Línguas Estrangeiras - NUCLE	3	328	9	114
	Implantação e desenvolvimento da Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários - IEES-UVA	4	-	-	1.049
Cursos de extensão	Curso de Avicultura Caipira	1	-	-	19
	Curso de solo no semi-árido em cores e arte	1	-	3	32
	Metodologia do Ensino Superior (45 horas)*	1	-	-	43
	Curso de Agroecologia	1	-	1	37
	Licenciatura Ambiental	1	20	2	100
Eventos	I Fórum do Semiárido	4	-	2	100
	Campus do Junco – 10 anos	3	334	2	23
Publicação	Folha da UVA	flutuante	flutuante	2	2.000
Total		20	682	13	3.540

FONTE: PPROEX. Arquivo- Planilha Atividades Extensionistas da UVA. 2009

* Carga horária do curso.

De forma geral pode-se verificar que a Extensão Universitária na UVA na área Social - Promoção e Assistência Estudantil beneficiou a 673 alunos em 2009, o que corresponde 8,27% dos alunos matriculados em 2009.

Em relação as atividades de extensão social desenvolvidas pelas coordenações e Pró-Reitoria de Extensão, verificou-se que **4.784 alunos participaram das ações em 2009, apresentando um percentual de 58,78 % dos alunos matriculados em 2009.**

A Extensão Universitária na UVA contou com a participação de professores, o que gerou a **Taxa de Docentes Executores de Extensão em Programas Sociais (TDEEPS) de 0,33.**

Ressalta-se que em virtude de termos verificado em 2008 que a forma de coleta de dados apresentou problemas na identificação dos docentes que participaram das atividades de extensão, realizou-se alteração na planilha. A partir de 2009 ao invés de se informar apenas o número de professores, deveria ser registrado o nome do professor, evitando dessa forma que o professor fosse incluído em duplicidade. Dessa forma não será possível uma análise comparativa entre o ano de 2008 e 2009.

4.1.2.2.1 Dentre as atividades desenvolvidas pela PROEX destacam-se:

Programa Brasil Alfabetizado - A Universidade Estadual Vale do Acaraú foi a única Universidade cearense a ter sua proposta de projeto de extensão classificado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), do Ministério da Educação (MEC), para participar da formação de educadores, que deverão atuar na alfabetização de jovens e adultos, no Programa Brasil Alfabetizado. (ACMI, nº 15, p.3)

NUCLE - O Núcleo de Línguas Estrangeiras da UVA foi criado em 2004, atendendo a docentes, discentes e comunidade externa. . O NUCLE oferece, semestralmente, 30 vagas para os cursos de Inglês, Espanhol e Francês. Para 2010 encontra-se previsto a oferta de vagas para formação de turmas em Francês, Inglês, Espanhol, Italiano, Japonês e Alemão.

Fórum do Semiárido – Discutir a problemática do semiárido, difundindo os estudos de ordem teórica e as ações dos que praticam alternativas de uso nesse ecossistema. Com este objetivo, o “Fórum do Semiárido:teorias e práticas” foi realizado de 21 a 23 de outubro. Para

falar sobre “O Estado, a Universidade e o Semiárido” foi convidado o Diretor do Instituto Nacional do Semi-árido (INSA), Roberto Germano Costa. Durante o Fórum, também estiveram em debate os temas “Bacias Hidrográficas do Semiárido: do real ao imaginário”; “Riquezas naturais do semiárido e alternativas ecológicas de uso”; “A Academia e a comunidade organizada na produção do conhecimento no semi-árido” e “Clima e produção de caprinos e ovinos no processo de desertificação”. (ACMI, Nº 12, p..5)

4.2 Ações de caráter cultural

As atividades na área cultural caracterizam-se por buscar a formação do indivíduo enquanto ser humano e social, enquanto profissional cidadão, através da preservação, recuperação, promoção e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente), material e imaterial (culinária, costumes, saberes, ofícios, celebrações). Formação, organização, manutenção, ampliação e equipamentos de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos, além da restauração de bens móveis imóveis de reconhecido valor cultural.

A Pró-Reitoria da Cultura (PROCULT) é responsável pela gestão cultural da comunidade acadêmica da UVA. A Pró-Reitoria tem como missão promover e democratizar o acesso às artes e bens culturais no âmbito da comunidade Acadêmica da UVA. Dessa forma as ações culturais objetiva a promoção e a valorização da cultura local, bem como a geração de renda para as comunidades envolvidas.

No ano de 2009, as atividades culturais constaram de ciclos de debates, exposições, seminários, dentre outras atividades, conforme apresenta o Quadro 04.

QUADRO 04 - Atividade cultural realizada e participantes

Atividade	Atividade cultural	Nº professor envolvido	nº aluno envolvido	nº participante comunidade externa
Ciclo de debates	Um dia de Poesia no Museu	3	41	100
	Semana Terra Brasilis	2	20	225
	Semana do Museu	3	151	300
Visita técnica	Percursos aos museus de Sobral	2	41	100
	Visitas monitoradas ao Museu	3	flutuante	7.480
	Visita de alunos do NDC ao MESS	1	35	-
Exposição	Passos da Paixão	2	151	440
	Maio Mulher: as diversas invocações de Nossa Senhora	2	30	200
	Exposição de Esculturas – SINA	2	100	50
	Mulher e Memória	3		382
	Exposição de Artes plásticas	4	120	100
	Exposição Itinerante	1	-	1.350
Parceria	CAPS – Exposição de artes plásticas produzidas por seus usuários	flutuante	flutuante	flutuante
	Parceria Prefeitura Municipal de Sobral: Projeto Museu Escola	flutuante	flutuante	flutuante
Curadoria	Curadoria do MESS	1	-	-
	Curadoria do Museu Dom José	1	-	-
Seminário	Projeto Cultura em Pauta	2	200	1350
Outros	Oficinas Pedagógicas (Artefatos indígenas)	3	40	225
	Oficina pedagógica - Carnaval Cultura Popular	3	8	250
	Curso Cultura e História Afro-Brasileira	1	-	60

	Cineclubes	3	108	200
	Recepção aos calouros	2	1.000	0
	Atividades culturais	-	2.636	37
	Total	7*	4.681	12.849

* Não cumulativo. Representa o número total de professores que participaram das atividades de extensão.

Informa colhida com base nos nomes dos docentes indicados na planilha de extensão.

FONTE: PROCULT/UVA. dez/2009.

De forma geral observou-se que **o percentual de alunos matriculados, em 2009, que participaram e/ou foram beneficiadas com ações de Extensão Universitária na área cultural na UVA foi de aproximadamente 57,15 %.**

A **taxa de Docentes** Executores de Extensão Cultural **foi de 0,09.**

O **número de pessoas beneficiadas** com as ações culturais desenvolvidas pela UVA **foi 17.537.**

4.2.1 Equipamentos Culturais

4.2.1.1 Museu Dom José - MDJ

O Museu Dom José é um centro de documentação, pesquisa e atuação educacional. As atividades do museu envolvem documentação, conservação e divulgação do acervo. Fundado oficialmente em 29 de março de 1951, após quatro décadas de coleta de peças em Sobral e nas mais variadas regiões, por Dom José Tupinambá da Frota.

Com o maior tombo artístico e histórico do Ceará, o MDJ é considerado o quinto do Brasil em arte-sacra e decorativa. Possui um acervo com mais de 30.000 peças distribuídas em 16 variadas coleções representativas da cultura regional datadas do século XVII, XVIII, XIX e XX. Tem como instituição mantenedora a Universidade Estadual Vale do Acaraú desde 1987, através de convênio firmado com a Diocese de Sobral. A integração do MDJ com a UVA, confere-lhe marcante personalidade no aspecto cultural, por ser um espaço de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação nas diferentes áreas do conhecimento.

O MDJ insere-se no grupo dos museus modernos, levando às gerações contemporâneas uma proposta nova, considerando que a cultura, por sua diversidade, é entendida como um processo de reinvenção permanente.

O Museu conta com várias ações e projeto, destacados anteriormente, como museu itinerante, oficinas pedagógicas, além de exposições temáticas.

No ano de 2009 foram 7.798 o público visitantes do Museu Dom José, destes, 535 são turistas, indicando que o público visitante caracteriza-se por residentes no município de Sobral ou municípios da região.



(a)



(b)

Fotos: (a) Fachada e (b) Acervo. Museu Dom José. UVA. Sobral-CE
FONTE: ACMI/UVA. Junho/2009

4.2.1.2 Memorial da Educação Superior de Sobral - MESS

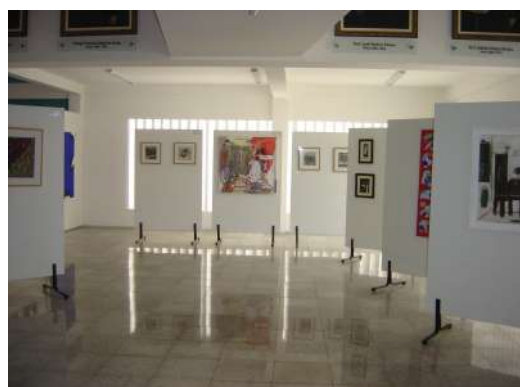
O Memorial da Educação Superior de Sobral – MESS é parte integrante da Universidade Estadual Vale do Acaraú, considerado, por sua avançada linha arquitetônica, um dos mais belos equipamentos culturais da Instituição.

O MESS tem como finalidade preservar a memória documental e iconográfica da Universidade, assim como oferecer espaço para eventos culturais, discussões, exposições, seminários e solenidades acadêmica, sendo administrado pela Pró-Reitoria de Cultura.

O Memorial abriga em suas dependências auditório climatizado, biblioteca e ambientes para realizações de exposições. Funciona no prédio do MESS a Pró-Reitoria de Cultura e Ouvidoria Geral da UVA.



(a)



(b)

Fotos: (a) Fachada e (b) Exposição. Memorial da Educação Superiorde de Sobral - MESS. UVA. Sobral-CE
FONTE: ACMI/UVA. Junho/2009

4.3 Ações de caráter tecnológico

Em 2009 foram realizadas diversas atividades pelos cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET, conforme apresentadas no Quadro 05.

QUADRO 05 - Número de atividade tecnológica realizada e participantes

Tipo de atividade	1. Curso ministrado	2. Eventos	3. Eventos esportivos	4. Ação de mobilização	5. Prestação de serviço	6. Atendimento jurídico e judicial	7. Participação de prof. em eventos institucionais	8. Ciclo de debates	9. Parceria com outra instituição	10. Visita técnica	11. Participação em programas de rádio, TV e Internet	12. Laudos técnicos	13. Assessoria	14. Consultoria	15. Congresso	16. Seminário promovido pela UVA	17. Exposição	18. Espetáculo	19. Festival	20. Artigos publicados em jornais de grande circulação	21. cineclubes	22 outros
Atividade	7	1						1							1	3						
Professor	8	1						2							2	2						
Alunos	342	113						173							2	513						
Comunidade externa	1	-						-							-	-						

FONTE: PROEX. Arquivo- Planilha Atividades Extensionistas da UVA. 2009

Ciclo de Palestras do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET, em 2009, está em sua terceira edição. Criado em 2007 e é atividade complementar no histórico acadêmico dos estudantes. Tem por objetivo dar acesso à informações a estudantes e professores do CCET e promover o debate nas áreas científica, tecnológica, social e educacional. (ACMI, nº 07, p. 3)

CINPAR 2009 - Destinado a professores, pesquisadores, estudantes concludentes e profissionais que atuam nas áreas de Engenharia e Arquitetura, o V Congresso Internacional sobre Patologia e Reabilitação de Estruturas foi realizado de 1 a 13 de junho, em Curitiba - PR. O Encontro teve como objetivo a divulgação de novos conhecimentos sobre as manifestações patológicas das estruturas, suas causas e efeitos, bem como dos mais modernos procedimentos e materiais utilizados na reabilitação de estruturas. O evento contou com a presença de professores e pesquisadores do Brasil, Portugal, Espanha e República Tcheca e com mais de 300 participantes. O professor do Curso de Engenharia Civil da UVA, Francisco Carvalho Arruda, participou do 5º CINPAR, como palestrante do tema “Prevenção das

patologias das estruturas”. O CINPAR, idealizado pelo professor Francisco Carvalho, teve sua primeira edição realizada pela UVA e pelo Instituto de Estudos dos Materiais de Construção (IEMAC), em 2003, na cidade de Sobral. Nas edições seguintes, o Congresso foi realizado em Fortaleza e em Aveiro (Portugal). Em 2010, o evento será realizado em Córdoba, na Argentina.

De forma geral observou-se que o **percentual de alunos matriculados, em 2009, que participaram e/ou foram beneficiados nas atividades de Extensão Universitária na área tecnológica foi de aproximadamente 14,05%.**

A **Taxa de Docentes** Executores de Extensão Tecnológica **foi de 0,043.**

O número de **pessoas beneficiadas** com as ações tecnológicas desenvolvidas junto a UVA **foi 1.159.**

5 SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O Sistema de Bibliotecas da UVA teve início com a inauguração da Biblioteca Central no dia 24 de outubro de 1981, com a missão de apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, primando em oferecer serviços e atendimento de qualidade para o corpo docente, funcionários e a comunidade em geral. O Sistema conta com a Biblioteca Central e as dos *campi* – CIDAO, Junco e Derby.

5.1 Biblioteca Central

Em 2008 a Biblioteca Central foi contemplada com a reforma física e aquisição de mobiliários e equipamentos com recursos do Tesouro Estadual. A área reformada corresponde a 1.600,00 m² com dois pavimentos (térreo e superior). O projeto contempla os ambientes: sala para acervo e referências, sala de leitura com 60 cabines para estudo individual, área para periódicos e acervo da pós-graduação, 8 salas para estudo em grupo, sala para obras raras, sala de vídeo, salas para computadores para acesso a internet e digitação de trabalhos acadêmicos, e salas administrativas. O novo espaço possibilita atendimento/permanência de 243 alunos por turno/dia. Foram adquiridos mobiliários, centrais de ar condicionados, computadores e sistema eletrônico anti-furto.

Após período de reforma, a Biblioteca Central da UVA reabriu as portas, no dia 11 de maio de 2009, para estudantes, professores e demais usuários. A reforma da Biblioteca se constitui uma das principais ações da Administração Superior no processo de modernização da infraestrutura e melhoria das condições de ensino na Instituição. Uma das ações mais importantes nesse processo foi a reforma da Biblioteca Central, no campus da Betânia, agora, totalmente climatizada. Além da reforma estrutural, que criou espaços adequados e mais conforto para os usuários, a nova biblioteca ganha em qualidade com automação dos serviços e aquisição de 58 computadores para a e-teca, terminais de consulta e área administrativa. A

renovação de todo o mobiliário e do acervo, com a aquisição de novos títulos, periódicos e vídeos, também, faz parte dos investimentos.

Com a reforma a Biblioteca Central passou a ofertar: Automação dos serviços, com a implantação do software de gerenciamento Sophia Biblioteca; aquisição de sistema de segurança e prevenção de perda; terminais de consulta; aquisição de 58 computadores; criação da e-teca (Biblioteca eletrônica) com 38 computadores; cabines para estudo individual e em grupo; climatização de todos os ambientes; renovação do acervo com a aquisição de novos títulos; assinatura de periódicos de divulgação científica; aquisição de cursos em vídeo; cabines de estudo para usuários com necessidades especiais.



(a)



(b)



(c)



(d)

Foto: Ambiente de estudo em grupo (a) e Individual (b). Acervo (c) e e-teca (d). Biblioteca Central. Campus Betânia. UVA.

FONTE: ACMI/UVA. Junho/2009

5.2 Atendimento e serviços ofertados através do Sistema de Bibliotecas

As bibliotecas funcionam de segunda à sexta-feira, em dias úteis, nos horários das 8 às 11h45 e das 14 às 21h45. O quadro de pessoal é formado por 10 (dez) bibliotecárias, 6 (seis) auxiliares bibliotecário, 9 (nove) bolsistas e 3 (três) auxiliares de serviço.

As bibliotecas oferecem os seguintes serviços:

- Catalogação do acervo impresso, disponível para consulta local;
- Comutação bibliográfica - solicitação de artigos de periódicos, teses e documentos existentes em outras bibliotecas nacionais e estrangeiras, mediante a cobrança do custo da reprografia e despesas de correio;
- Normalização bibliográfica – normalização de referências bibliográficas e orientação quanto à apresentação de trabalhos científicos;
- Reserva da bibliografia usada nos cursos;
- Livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras;
- Acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- Acessibilidade do sitio a Web;
- Capacitação de usuários (presencial);
- Pesquisa bibliográfica;
- Empréstimo domiciliar aos alunos, professores e funcionários da Universidade;

Ressalta-se que a partir de agosto de 2009 a biblioteca reativou o cine-Biblio possibilitando a exibição de 11 filmes atendendo a um público de 359 pessoas.

Com relação ao terminal de acesso a Web, foram realizadas 38.175 buscas ao acervo da Biblioteca, sendo o maior volume de buscas aconteceram no período da manhã e noite com 12.573 e 20.812 acessos, respectivamente.

5.3. Acervo Bibliográfico

O acervo é composto por obras raras, livros técnicos-científicos, folhetos, periódicos, monografias, dissertações, teses, obras raras, microfilmes e fitas de vídeos.

TABELA 28 - Total do Acervo das bibliotecas e empréstimos. UVA. 2006 a 2009.

Ano	Título	volume	Empréstimo	Publicações não corrente	Livro digital
2006	22.068	42.551	23.694	314	56
2007	22.462	43.852	36.954	407	56
2008	23.610	45.968	24637	408	56
2009	17.497 ⁽¹⁾	34.837 ⁽¹⁾	23898	446	42

FONTE: Censo 2006, 2007 e 2008. Biblioteca Central. Junho 2010.

Nota ⁽¹⁾ Baseado na coleta do Censo de Educação Superior/MEC o as monografias foram excluídas no número de títulos e volumes.

No período de agosto/2008 a abril/2009 a Biblioteca Central passou por reformas na infraestrutura física, o que ocasionou a suspensão do atendimento ao público no que consterne a empréstimos e consultas locais. Em maio/2009 foi reaberta apenas para consulta local e o serviço de empréstimo foi reativado.

O índice de **Densidade de Títulos por Matrícula (DTM)**, em 2009, foi de **2,15**, ou seja, para dois títulos existente no Sistema de Biblioteca/UVA existem aproximadamente uma matrícula. Vale ressaltar que este índice mantém-se estável quando comparados a 2006, 2007 e 2008, que apresentaram índice de 3,65 - 3,69 - 3,56 respectivamente. No entanto, em virtude da retirada do número de trabalhos monográficos (coleta do Censo de Educação Superior /MEC de 2009), o número de títulos em 2009 apresentou decréscimo.

Com relação a **Densidade de Livros por matricula (DLM)** verificou-se que em 2009 este índice foi de **4,28** o que corresponde a aproximada quatro volumes, ou seja, para quatro volumes existente na biblioteca existe a relação com uma matricula realizada. Quando comparado a 2006, 2007 e 2008, os quais apresentaram, respectivamente, índice de 7,03 - 7,20 - 6,93 verifica-se queda no estabilidade ao longo desse período, ocorrendo queda em 2009. Ressalta-se que esta perda justifica-se pela retirada do número de trabalhos monográficos existentes no sistema de biblioteca UVA.

Analisando a **Densidade de Consulta por Livro** verificou-se que em 2009 esta obteve índice de **0,68**. Indicando que mais de 50% do acervo bibliográfico existentes na UVA fora consultados por discentes da UVA

TABELA 29 – Acervo das bibliotecas por Área do Conhecimento. UVA.2009

Área do Conhecimento	Livros		Periódicos por título		Publicações não corrente	Outros materiais impressos ou digitais
	Títulos	Volumes	Nacionais	Estrangeiros		
Ciências Exatas e da Terra	954	7.919	55		25	
Ciências Biológicas	190	326	15	0	15	
Engenharia e Tecnologia	85	143	7	0	7	
Ciências da Saúde	3.869	4.615	291		11	
Ciências Agrárias	414	678	37	0	37	42
Ciências Sociais Aplicadas	2.779	5.569	165	2	163	
Ciências Humanas	7.896	13.358	401	1	136	
Linguística, Letras e Artes	829	1.282	44	0	44	
Multidisciplinar	481	947	8	0	8	
Total	17.497	34.837	1.023	3	446	42

FONTE: Biblioteca Central/UVA. Jun/2010.

6 EQUIPAMENTOS DE ENSINO E PESQUISA

Conforme dispõe o art. 87 do Capítulo II do Estatuto da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, a pesquisa “será considerada como função específica, voltada para a busca de novos conhecimentos e técnicas e como recurso de educação destinado ao cultivo de atitude científica, indispensável a uma completa formação de grau superior.”

6.1 Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa

TABELA 30 – Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa por Centro. UVA 2009.

Centro	Número de Laboratórios e Núcleos
Ciências Agrária e Biológicas	12
Ciências Exatas e Tecnologia	18
Ciências Sociais Aplicadas	2
Ciências Humanas	9
Ciências da Saúde	14
Ciências Jurídicas	1
Ciências da Educação	4
Letras e Artes	1
Filosofia e Ciências da Religião	3
Total	64

FONTE: Coordenações de Cursos/UVA. Junho/2010.

QUADRO 06 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa segundo o Centro/Curso. CCAB.UVA. 2009..

Centro de Ciências Agrárias e Biológicas/ Curso	Laboratórios e Núcleos
Biologia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Fisiologia Vegetal ✓ Laboratório de Biologia Vegetal (aulas práticas de botânica) ✓ Coleção Zoológica ✓ Laboratório de Zoologia (aulas práticas de biologia animal) ✓ Núcleo de Estudos de Ecologia e Biologia de Insetos - NEBIN ✓ Núcleo de Nutrição e Produção de Alimentos – NUNPRA - Laboratório de Microbiologia - Laboratório de Bioquímica ✓ Herbário Prof. Francisco José de Abreu Matos (pesquisa e acervo de espécimes vegetais)

	✓ Laboratório de Paleontologia/Citogenética (ensino e pesquisa paleontológica)
Zootecnia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Anatomia Animal ✓ Laboratório de Fisiologia ✓ Laboratório de Análise de Alimentos ✓ Fazenda Experimental: Apiário; Aprisco (aulas práticas de manejo de caprinos); Banco de Proteína; Fábrica de Rações; Galpão para Criação de Frangos; Galpão de Poedeiras Comercial; Tanque de Criação de Camarão; Reprodução Animal; Centro de manejo de Pequenos Ruminantes; Laboratório de Nutrição de Pequenos Ruminantes; Laboratório de Forragicultura.

FONTE: Coordenações de Cursos/UVA. Junho/2010.

QUADRO 07 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa existentes segundo o Centro/ Curso. CCET. UVA. 2009.

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia / Curso	Laboratórios e Núcleos
Ciências da Computação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Informática I ✓ Laboratório de Informática II ✓ Laboratório de Hardware
Física	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Física Experimental I ✓ Laboratório de Física Experimental II ✓ Laboratório de Física da Atmosfera ✓ Laboratório de Física Computacional
Ciências Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Informática ✓ Laboratório de Ensino da Matemática
Engenharia Civil e Tecnologia em Construção de Edifícios	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Instalações Elétricas Prediais ✓ Laboratório de Material de Construção e Mecânica de Solos ✓ Laboratório de Informática ✓ Laboratório de Topografia
Química	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Físico-Química ✓ Laboratório de Química Geral e Inorgânica ✓ Laboratório de Química Orgânica ✓ Laboratório de Química Analítica ✓ Templo da Química

FONTE: Coordenações de Cursos/UVA. Junho/2010.

QUADRO 08 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa existentes segundo o Centro/ Curso. CCSA. UVA. 2009.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Curso	Laboratórios e Núcleos
Administração	✓ Laboratório de Informática
Ciências Contábeis	✓ Laboratório de Experimento Contábil Dr. José Euclides Ferreira Gomes Junior

FONTE: Coordenações de Cursos/UVA. Junho/2010.

QUADRO 09 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa existentes segundo o Centro/Curso. CCH. UVA.2009

Centro de Ciências Humanas / Curso	Laboratórios e Núcleos
Ciências Sociais	✓ Laboratório de Memórias e Práticas Cotidianas – LABOME
História	✓ Núcleo de Práticas e Documentação de História Regional – NEDHIR
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Ensino de Geografia - LEGEO ✓ Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais - NEURB ✓ Laboratório de Estudos Ambientais - LEA ✓ Laboratório de Geografia Agrária ✓ Museu de Geologia ✓ Laboratório de Solos e Processos Erosivos – PEDOLOGIA ✓ Laboratório de Geoprocessamento

FONTE: Coordenações de Cursos/UVA. Junho/2010.

QUADRO 10 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa existentes segundo o Centro/ Curso. CCS. UVA. 2009.

Centro de Ciências da Saúde / Curso	Laboratórios e Núcleos
Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Enfermagem ✓ Laboratório Virtual de Anatomia ✓ Laboratório de Bioquímica ✓ Laboratório de Fisiologia ✓ Laboratório de Informática
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Academia de Ginástica de Sobral – AGIS <ul style="list-style-type: none"> - Sala de Musculação - Sala de Ginástica - Laboratório de Avaliação Física ✓ Quadra Coberta ✓ Campo de Futebol Oficial ✓ Pista de Atletismo ✓ Piscina semi-olímpica ✓ Laboratório de Estudos da Práxis Pedagógica – LEPPEF ✓ Núcleo de Estudos em Atividade Física e Meio Ambiente – NEAFMA ✓ Núcleo de Atividade Física e Saúde – NEAFS ✓ Núcleo de Estudo em Educação Escolar – NEEFE ✓ Laboratório da Academia

FONTE: Coordenações de Cursos/UVA. Junho/2010.

QUADRO 11 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa existentes segundo o Centro/ Curso.CCJ. UVA. 2009.

Centro de Ciências Jurídicas / Curso	Laboratórios e Núcleos
Direito	✓ Núcleo de Práticas Jurídicas

FONTE: Coordenação do Curso/UVA. Junho/2010.

QUADRO 12 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa existentes segundo o Centro/ Curso. CCE. UVA. 2009.

Centro de Ciências da Educação / Curso	Laboratórios e Núcleos
Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Núcleo de História e Memória da Educação ✓ Núcleo de Educação Infantil ✓ Núcleo de Séries Iniciais ✓ Núcleo de Movimentos Sociais e Educação Popular

FONTE: Coordenação do Curso/UVA. Junho/2010.

QUADRO 13 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa existentes segundo o Centro/ Curso. CLA. UVA. 2009.

Centro de Letras e Artes / Curso	Laboratórios e Núcleos
Letras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Línguas

FONTE: Coordenação do Curso/UVA. Junho/2010.

QUADRO 14 - Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa existentes segundo o Centro/ Curso. CFCR. UVA. 2009.

Centro da Filosofia e Ciências da Religião / Curso	Laboratórios e Núcleos
Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laboratório de Informática ✓ Grupo de Estudo e Pesquisa no Ensino de Filosofia (GEPERFIL) ✓ Laboratório do Homem Ibiapabano

FONTE: Coordenação do Curso/UVA. Junho/2010.

6.2 Fazenda Experimental

A Fazenda Experimental da UVA é um laboratório interdisciplinar e multiusuário vinculada ao Centro de Ciências Agrárias e Biológicas (CCAB), localizada a 10 km do centro de Sobral - CE, ficando à margem esquerda do Rio Acaraú, com uma área de 150 hectares. Possui investimentos consideráveis em infra-estrutura de ensino (graduação e pós-graduação), de pesquisa e extensão para atender aos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, no que se refere à produção animal no semi-árido nordestino.

Com aulas práticas os alunos podem ter uma base sólida dentro de uma realidade regional, aprimorar seus conhecimentos em ciências agrárias. Também pode oferecer aos

produtores cursos, treinamentos e tecnologias apropriadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da região, por meio da extensão tecnológica.

6.3 Laboratório de Física da Atmosfera/Estação Meteorológica Digital

O Curso de Física desenvolve o projeto de acompanhamento das condições atmosféricas das regiões norte e noroeste do Estado do Ceará, o qual é realizado através de duas Estações Meteorológicas Digital, localizadas em Sobral e em Santana do Acaraú.

A Estação Meteorológica Digital de Sobral está localizada a oito quilômetros da sede do município, fornece dados de precipitação, umidade, pressão, radiação solar e direção e velocidades dos ventos. Os dados são utilizados pelos grupos de pesquisas em física da atmosfera, estando suas medidas disponibilizadas na rede de computadores. ,

Na cidade de Santana do Acaraú, a Estação Meteorológica Digital, de fabricação Austríaca, tem a capacidade de colher e acumular dados de temperatura, pressão, umidade do ar, radiação, direção e velocidade do vento. Seus dados são colhidos e enviados para um banco de dados que está disponível na Internet através do seu endereço eletrônico.

6.4 Completo Esportivo

Os alunos do Curso de Educação Física realizam aulas práticas no Parque localizado no Campus do Derby, composto de:

- ✓ Academia de Ginástica de Sobras - AGIS - sala de administração; gabinete para professor; sala de reunião; sala de avaliação física; sala de avaliação médica; sala de ginástica (196 m²); sala de musculação (142 m²); banheiros masculinos e femininos e cantina;
- ✓ Ginásio Coberto Poliesportivo - capacidade p/ 800 pessoas sentadas;
- ✓ Campo de Futebol (com medidas oficiais);

- ✓ Pista de Atletismo com equipamentos p/ salto em distância, triplo, arremesso de peso e lançamento de dardos;
- ✓ Piscina semi-olímpica, também adaptada para pessoas portadoras de deficiência física;
- ✓ Alojamento masculino e feminino com capacidade para 20 pessoas cada.



(a)



(c)



(d)

Fotos: (a) Sala de Ginástica; (b) Sala de Musculação; (c) Pista de Atletismo e (d) Piscina Semi-olímpica.
Campus do Derby. UVA. Sobral-CE
FONTE: ACMI/UVA. Junho/2010

Em 2009, foi realizada reforma do campo de futebol, pista de atletismo e ginásio poliesportivo e construção de banheiros coletivos e almoxarifado, com recursos financeiro do Tesouro Estadual.

7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 15/04/2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação:

- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).
- Avaliação das Instituições de Educação Superior;
- Avaliação dos Cursos de Graduação;

Abaixo descreveremos a forma como a UVA tem participado do processo avaliativo seguindo esta três modalidades.

7.1 Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A UVA tem participado do processo de Avaliação do Desempenho dos Estudantes dos Estudantes desde 2004, conforme dados da tabela abaixo. Os resultados obtidos no ENADE tem estimulado discussões (TABELA 31) na Universidade, com o objetivo de verificar quais as potencialidades e fragilidades com relação ao currículo, estrutura física e formação docente.

TABELA 31 - Resultados do ENADE por curso. UVA . 2004 a 2008

Curso	Ano	Média Geral		Resultado do ENADE
		Ingressantes	Concluintes	
Educação Física	2004	30,4	36,3	4
Enfermagem		31,0	43,1	4
Zootecnia		28,8	44,8	2
Biologia	2005	31,4	35,1	3
Ciências Sociais		47,0	49,1	4
Ciências da Computação		27,5	33,6	3
Engenharia Civil		38,6		SC
Filosofia		26,7	32,4	3
Física		30,0	37,3	3
Geografia		32,9	38,5	3
História		38,5	33,1	3
Letras		33,5	34,9	3
Ciências Matemática		29,7	36,6	3
Pedagogia		35,3	42,2	2
Química		30,1	36,6	3
Administração	2006	40,6	49,4	4
Ciências Contábeis		30,1	32,3	3
Direito		49,5	49,5	4
Educação Física	2007	44,0	37,5	2
Enfermagem		33,3	44,1	3
Zootecnia		34,7	50,6	2
Ciências Matemática	2008	28,5	32,7	2
Letras		41,6	50,8	4
Física		23,0	38,0	3
Química		29,1	34,1	3
Biologia		38,2	46,1	4
Pedagogia		45,6	47,6	3
História		38,9	44,6	3
Geografia		38,2	41,4	3
Filosofia		31,5	33,5	3
Ciências da Computação		30,4	34,1	3
Ciências Sociais		35,5	-	SC
Engenharia Civil		34,1	-	SC

FONTE: MEC/INEP citado por **EDUCAR** Consultoria Ltda. Set. 2009.

7.2 Avaliação das Instituições de Educação Superior

7.2.1 Auto-Avaliação Institucional – UVA vem desde 2006 trabalhando no processo de auto-avaliativo. A Auto-avaliação proposta por SINAES (2004) está organizada em três núcleos, a saber: básico e comum; temas optativos e de documentação, dado e indicador.

A partir desses núcleos verificou-se que os principais aspectos da Auto-Avaliação da UVA estariam relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão (FIGURA 2), conforme proposto por SINAES (2004)

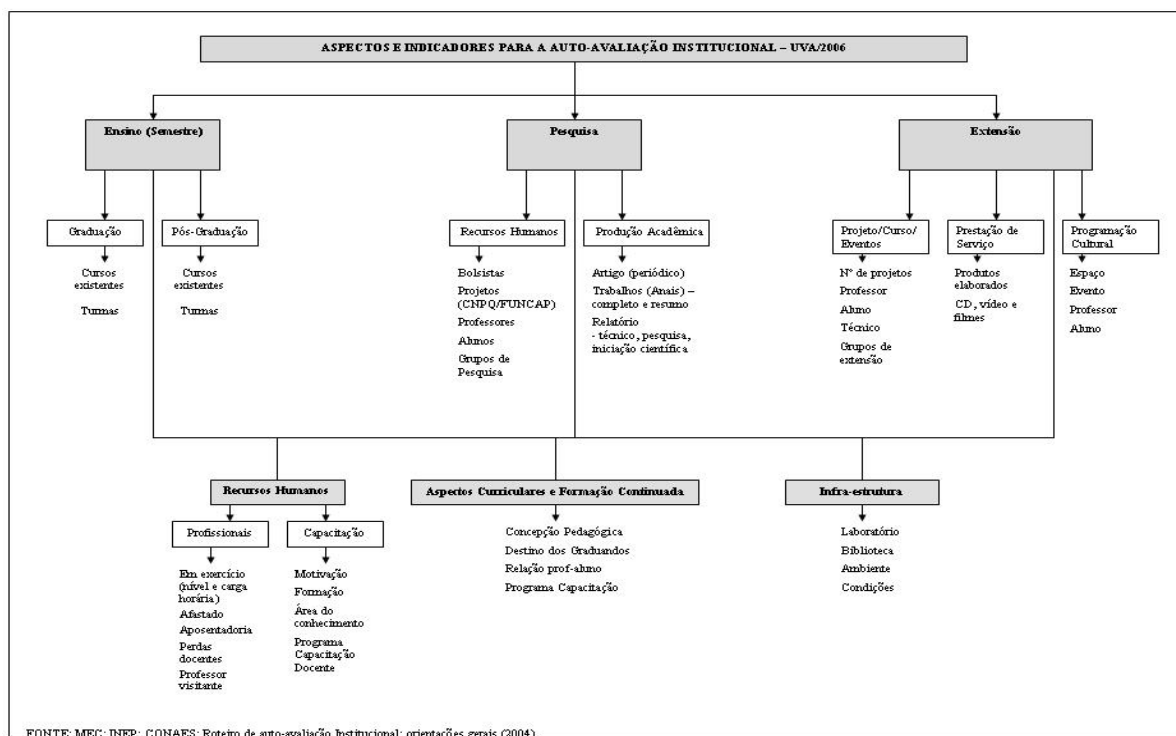


FIGURA 2 – Aspectos e indicadores para auto-avaliação Institucional-UVA

A partir da coleta desses indicadores iniciou-se em 2006 o processo de Auto-Avaliação da UVA, conforme poderemos visualizar na breve exposição das atividades realizadas a seguir:

Em 2006 a UVA elaborou o Relatório de Auto-Avaliação – Conhecer para Avaliar, o qual foi apresentado a Administração Superior, Pró-Reitores, Diretores de Centros e Coordenadores de Cursos.

Em 2007 realizou-se a avaliação da UVA sobre o olhar discente, para coleta de dados aplicou-se questionário com 47 questões, das quais 22 buscavam traçar o perfil socioeconômico do aluno.

A partir da coleta de dados foi possível a construção do Relatório Geral da UVA intitulado “A Universidade Estadual Vale do Acaraú sob o olhar discente” o qual teve os resultados apresentados a toda comunidade acadêmica e Administração Superior.

A partir de 2008 a Auto-Avaliação da UVA contou com o auxílio do Sistema Acadêmico de Consulta e Informações –SACI desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI/UVA, que através da Pró-Reitoria de Graduação/PROGRAD estruturou e aplicou questionário visando traçar o perfil socioeconômico dos ingressantes e graduandos.

Ainda, em 2008, a Pró-Reitoria de Graduação iniciou o processo de Avaliação do Docente que ministram aulas nos Cursos de Graduação/UVA. Neste processo, docentes e discentes preencheram questionários, os quais continham as seguintes variáveis: Auto-Avaliação, Avaliação da Coordenação, do Aluno e do Professor.

Em 2009 visando consolidar os procedimentos avaliativos adotados desde 2006, realizou-se reunião envolvendo membros da Comissão Própria de Avaliação, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Assessoria Técnica. A partir desta foi possível as seguintes ações:

- reestruturação do questionário do perfil docente;
- elaboração do cronograma das atividades avaliativas, conforme pode ser visualizados nas figura 2. Ressalta-se que em 2009 a avaliação do docente pelo discente não foi aplicada em função da necessidade de se discutir com a comunidade acadêmica os resultados consolidados referente ao período de 2008. Com este objetivo a Pró-Reitoria de Ensino e Graduação realizou durante o mês de outubro de 2009 Seminário envolvendo todos os docentes da UVA em que a temática “Docência e Pesquisa” fora a escolhida para debater a formação docente a partir do processo avaliativo realizado a partir dos discentes.
- elaboração das planilhas para coleta de informações referentes as atividades de extensão (social, assistência estudantil, cultural) e Pesquisa realizadas na UVA. Estas tem como objetivo subsidiar a coleta de dados para a construção de indicadores de gestão.

A Comissão Própria de Avaliação da UVA CPA/UVA elaborará o Relatório de Avaliação 2009, apresentando resultados das avaliações realizadas: perfil sócio-econômico

dos ingressantes e graduados; avaliação do docente e dos discentes, quanto aos aspectos – autoavaliação, avaliação da coordenação, do aluno e do professor

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA, CONFORME DECISÃO TOMADA NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2009.					
Atividade	Periodicidade	Instrumento de aplicação	Aplicador	Período de encaminhamento dos dados para CPA	Análise CPA-UVA
TEMA: ALUNO					
Perfil socioeconômico - Ingressante - a partir do 2º semestre	Semestral (on line)	Questionário on line – Período de matrícula	Sistema acadêmico – UVA	- 30 dias após o encerramento do período de matrícula. Encaminhar resultados por curso, centro e geral UVA	Indicadores avaliação externa e interna
Avaliação UVA (ensino, pesquisa e extensão) e análise da infra-estrutura	Dois anos – primeira etapa (2007 -2009) três anos – segunda etapa	Questionário impresso a ser aplicado por amostragem (final segundo semestre).	CPA/UVA	-Apresentar resultados por curso, centro e geral UVA	Indicadores avaliação externa e interna
TEMA: PROFESSOR					
Avaliação Professor (disciplina ministradas)	Semestralmente	Questionário a ser aplicado após o cumprimento de 50% da carga horária do período letivo.	PROGRAD	- 30 dias após o período de matrícula do semestre subsequente a aplicação do instrumento de coleta de dados. -Encaminhar resultados tabulados por curso, centro e geral UVA	Indicadores avaliação externa e interna
Perfil acadêmico	Anual (2009, 2010 ...)	Questionário on line (final do segundo Semestre)	Sistema acadêmico	- janeiro do ano subsequente a aplicação do instrumento de coleta de dados. Encaminhar os resultados por Centro e geral UVA.	Indicadores avaliação externa e interna
Fonte: CPA/UVA. 14 de maio de 2009.					

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA, CONFORME DECISÃO TOMADA NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2009.					
INDICADORES DE GESTÃO					
Atividade	Periodicidade	Instrumento de aplicação	Aplicador	Período de encaminhamento dos dados para CPA	Análise CPA-UVA
Indicadores de gestão - Extensão (social, cultural e tecnológica)	Quadrimestral	Formulário	Pró-Reitoria de: Extensão (cursos/centro); Cultura (arquivo <i>in loco</i>) e Assuntos Estudantis (arquivo <i>in loco</i>)	abril – agosto dezembro - Encaminhar os dados por curso	Indicadores de gestão interno e externo
Indicadores de gestão - Pesquisa	Quadrimestral	Formulário	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	abril – agosto dezembro - Encaminhar os resultados por curso	Indicadores de gestão interno e externo
Indicadores de gestão - Ensino	Quadrimestral	Formulário	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	abril – agosto dezembro - Encaminhar os resultados por curso	Indicadores de gestão interno e externo
Fonte: CPA/UVA. 14 de maio de 2009.					

FIGURA 3 - Cronograma das atividades avaliativas. UVA. 2009

7.2.2 Avaliação Externa – Em março o Governo do Estado, através da SECITECE, realizou uma avaliação visando conhecer e analisar as informações das universidades estaduais. A avaliação foi conduzida a partir de seis eixos: eficiência e qualidade do ensino de graduação; excelência da pós-graduação e da pesquisa; serviços de extensão e a relação com a comunidade; adequação das universidades às necessidades do Estado; capacidade de inovação tecnológica; e planejamento/gestão universitária e geração e uso de informações gerenciais. (ACMI, Nº 10, p.7)

Em setembro de 2009 foi apresentado pelo Instituto Educar⁴, os resultados do processo avaliativo externo da UVA. De forma geral esse relatório apresentou as seguintes recomendações:

- Focar os esforços de institucionalização da pesquisa e da pós-graduação no desenvolvimento sustentável no semi-árido e na formação de professores da Educação Básica;
- Criação de uma base de dados que contemple o espectro das atividades extensionistas com apropriação do esforço institucional e dos resultados nessas atividades.
- Preparação institucional para solicitação continuada nos financiamentos federais (editais do FNDE, CNPq, FINEP e outros), bem como junto a órgãos e Ministérios da área social.
- Promover junto aos diferentes setores acadêmicos debates e discussões visando a definição de projetos de cooperação da Universidade com os setores produtivos.
- Promover e Incentivar registro de marcas e patentes.

Com bases nessas recomendações a UVA pode verificar quais as suas potencialidades e fragilidades encontrados pelos avaliadores externos. Informações que tem possibilitado reflexões visando minimizar os pontos fracos e ampliar os pontos fortes.

⁴ Instituição ganhadora do processo de licitação para realizar as atividades de avaliação junto as universidades estaduais

8 INDICADORES DE DESEMPENHO

8.1 Gestão Pública por Resultado – GPR

O Modelo de Gestão do Poder Executivo com foco nos resultados foi instituído pela Lei Estadual nº 13.875 de 5 de fevereiro de 2007.

Os resultados obtidos em 2009 pela Universidade apontam para um bom desempenho institucional, como pode ser verificado no Quadro 15.

QUADRO 15 – Indicadores de Resultado- GPR no período de 2006-2009. UVA.

Indicador	Anos			
	2006	2007	2008	2009
Matrículas de Educação Superior (graduação e FECOP)	6.453	6.878	7.565	9.086
<i>Em 2009 houve crescimento de 41% no número de matrículas em relação ao ano base de 2006 e de 20 % em relação a 2008 (a meta de crescimento estabelecida para 2009 foi de 5% sobre 2008)</i>				
Número de Graduados (graduação e FECOP)	451	505	519	1.473
<i>Em 2009 houve acréscimo de 226,61% de alunos graduados em relação ao ano base de 2006 e de 183,81% em relação a 2008</i>				
Trabalhos Científicos Publicados	280	454	224	327
<i>Em 2009 o percentual de acréscimo foi de 16,78% em relação ao ano de 2006 e 46% em relação a 2008 (a meta de crescimento estabelecida para 2009 foi de 10% sobre 2008)</i>				
População beneficiada com Ações de Extensão (social, cultural e tecnológica)	17.502	18.465	14.304	27.553
<i>O ano de 2009 apresentou resultado de 57,43% quando comparado ao ano de 2006 e de 92,62% em relação ao 2008 (a meta de crescimento estabelecida para 2009 foi de 5% sobre 2008)</i>				

FONTE: Relatório de Desempenho Setorial-RDS. SECITECE. Nov/2009.

8.2 Execução Financeira do MAPP

O Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários – MAPP foi instituído por meio do Decreto Estadual nº 29.189 de 19/02/2008.

A UVA nos anos de 2008 e 2009 vem aplicando com eficiência e eficácia os recursos financeiros, como pode ser observado no Quadro 16.

QUADRO 16 – Recursos empenhados e aplicados por fonte. MAPP. 2008-2009

Fonte	Acumulado 2008 - 2009	
	Empenhado	% aplicado
Tesouro Estadual	2.082.459,96	99,96
Recursos Próprios	1.616.225,45	96,19
Governo Federal	164.170,34	100,00

FONTE: Sistema WEBMAPP .

9 ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Compete a esta área consolidar e promover a contínua melhoria dos serviços de administração financeira, contabilidade, apoio logístico, recursos humanos e materiais, visando à eficiência, eficácia e efetividade na realização das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

9.1. Gestão dos Recursos Financeiros

A gestão dos recursos financeiros é realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Departamento Financeiro.

A despesa empenhada importou em R\$ 31.320.275,94, sendo R\$ 26.974.429,94 à conta do Tesouro Estadual, R\$ 4.272.654,64 dos Recursos Próprios e R\$ 73.191,36 de Convênios.

TABELA 32 - Despesa empenhada por fonte de recursos. UVA. 2009

Fonte de Recursos	VALOR	%
Tesouro Estadual (00 e 01)	26.974.429,94	86,12
Recursos Próprios (70)	4.272.654,64	13,64
Convênios com Órgãos Federais – Administração Indireta (83)	73.191,36	0,24
Total	31.320.275,94	100,00

FONTE: Balanço 2009. UVA

Do total dos recursos aplicados 76,84% se constituem em despesas com pessoal e encargos, 20,92% representaram as despesas com manutenção e funcionamento administrativo, e em investimentos foram aplicados 2,24% dos recursos.

TABELA 33 - Despesa empenhada por grupo de despesa. UVA. 2009

GRUPO DE DESPESA	R\$	%
Pessoal e encargos sociais	24.067.237,90	76,84
Outras despesas correntes	6.552.591,17	20,92
Investimentos	700.446,87	2,24
TOTAL	31.320.275,94	100,00

FONTE: Balanço 2009. UVA

TABELA 34 - Despesa empenhada por Programa de Governo. UVA. 2009

PROGRAMA	R\$	%
194 – Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento	448.623,44	1,43
195 – Gestão do Sistema de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior	2.176.461,10	6,95
196 – Pesquisa e Desenvolvimento Científico	27.268,77	0,09
400 – Coordenação e Manutenção Geral - UVA	28.667.922,63	91,53
TOTAL	31.320.275,94	100,00

FONTE: Balanço 200. UVA

Em virtude dos recursos do Tesouro Estadual serem insuficientes para cobrir as despesas com a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade (excluído os gastos com a folha de servidores - professores e funcionários), foram desenvolvidas ações compartilhadas com Institutos parceiros, cujo recursos financeiros vem suplementar os Recursos Próprios da UVA.

Vale registrar que a partir do 2º semestre de 2008 a cobrança de taxa de matrícula foi extinta em cumprimento a Decisão do Supremo Tribunal Federal - Súmula Vinculante Nº 12/08, que proíbe a cobrança da taxa de matrícula pelas universidades públicas em todo o País.

9.2 Gestão dos Recursos Humanos

As atividades de recursos humanos na UVA são desenvolvidas pela Divisão de Pessoal, unidade subordinada à Pró-Reitoria de Administração.

A gestão dos recursos humanos se fundamenta nos seguintes dispositivos legais:

- Lei nº. 9.826/1974 – Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado;
- Decreto nº. 18.590/1987 – Frequência;
- Decreto nº. 22.793/1993 – Ascensão funcionários;
- Resolução nº. 002/2007 – Procedimentos de faltas de professores;
- Decreto nº. 28.619/2007 – Cessão de servidores;

- Resolução nº. 12/2006 CONSUNI – Ascensão funcional dos docentes;
- Resolução nº. 47/2007 CEPE – Critérios para concessão de DE;
- Decreto nº. 28.714/2007 – altera dispositivo do Decreto nº. 28.619/2007;
- Lei Complementar Estadual nº. 14/1999 – contrato temporário de docentes;
- Emenda Constitucional nº. 19/1998;
- Decreto nº 27.828/2005 - Estatuto da UVA;
- Regimento da UVA;
- Plano de Cargos, carreiras e Vencimentos dos Professores - PCCV

A UVA tem um contingente de 448 servidores em exercício, sendo: 302 docentes efetivos, 50 docentes substitutos e 131 funcionários técnicos-administrativo.

Para os serviços de apoio administrativo, motorista, asseio e conservação e bibliotecária, a Universidade contou com 136 pessoas terceirizadas. É importante ressaltar, que o número de funcionários somados aos das pessoas terceirizadas, são insuficientes para a realização das atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico e na área de gestão, haja vista que a Universidade funciona em três turnos – manhã, tarde e noite, de segunda à sexta-feira.

9.3 Gestão dos Recursos Materiais e Serviços Gerais

A gestão dos bens móveis – compra, armazenagem, distribuição e controle está a cargo da Divisão de Material e Patrimônio, enquanto os serviços gerais relativos a manutenção, limpeza e vigilância encontra-se a cargo da Prefeitura, todos sob a coordenação geral da Pró-Reitoria de Administração.

No período foram realizadas despesas com material de consumo no valor de R\$ 938.329,42 (novecentos e trinta e oito mil, trezentos e vinte e nove reais e quarenta e dois centavos), referentes à aquisição de material de expediente, limpeza, combustível e materiais para laboratórios.

A Universidade conta com uma frota de 38 veículos, composta de veículos utilitários, motos, microônibus e ônibus.

Foram adquiridos em 2009, quatro veículos novos, sendo três utilitários e um microônibus.

Em 2009 foram realizadas 475 viagens, sendo 243 com destino a Fortaleza, 228 para outros municípios e 5 viagens para fora do Estado, perfazendo um total de 197.730 quilômetros rodados.

10 OUVIDORIA GERAL DA UVA

A Ouvidoria é o órgão de assessoramento da Reitoria responsável por ouvir dos usuários dos serviços prestados pela Universidade Estadual Vele do Acaraú (UVA), queixas, reclamações, denúncias ou apreciações sobre seu desempenho na prestação desses serviços.

O Ouvidor foi nomeado pelo Reitor da UVA através da Portaria nº 476/2007. Sua sede funciona no prédio do Memorial da Educação Superior de Sobral – MESS.

TABELA 35 – Número de demanda da Ouvidoria segundo o meio utilizado. UVA. 2009

Meio utilizado	Número de demanda
Telefone	zero
Fax	zero
E-mail	372
Carta	5
Pessoal	1
Outros	zero
Total	378

FONTE: Ouvidoria Geral da UVA. Junho/2010.

TABELA 36 – Número de atendimento por tipo. UVA. 2009

Tipo	Número de atendimento
Denúncia	7
Reclamação	54
Elogio	zero
Sugestão	4
Solicitação	311
Outros	2
Total	378

FONTE: Ouvidoria Geral da UVA. UVA. Junho/2010.

11 METAS FÍSICO- FINANCEIRAS POR PROGRAMA DE GOVERNO

PROGRAMA 194 –Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento

Projeto/Atividade (10906): Formação em Nível de Graduação - UVA

Metas Físicas Previstas

- Incubação de oito grupos interessados que se represente nos potenciais EES's explicitados, em caráter exploratório de possibilidade real, aplicando, desenvolvendo e difundindo a metodologia de incubação dos grupos selecionados

Metas Físicas Realizadas:

- Incubação de oito grupos interessados que se represente nos potenciais EES's explicitados, em caráter exploratório de possibilidade real, aplicando, desenvolvendo e difundindo a metodologia de incubação dos grupos selecionados (EM ANDAMENTO)

Recursos Previstos

- Convênios com Órgãos Federais – Administração Indireta (83) R\$ 126.924,84

Recursos Aplicados

- Convênios com Órgãos Federais – Administração Indireta (83) R\$ 36.322,59

Projeto/Atividade (10908): Formação em Nível de Pós-Graduação - UVA

Metas Físicas Previstas

- Concessão de bolsas de estudo no país, dentro do Programa Demanda Social, em nível de pós-graduação, stricto sensu (4)

Metas Físicas Realizadas:

- Concessão de 04 bolsas de mestrado. A partir de março a CAPES passou a efetuar o pagamento diretamente aos bolsistas

Recursos Previstos

- Convênios com Órgãos Federais – Administração Indireta (83) R\$ 57.600,00

Recursos Aplicados

- Convênios com Órgãos Federais – Administração Indireta (83) R\$ 9.600,00

Projeto/Atividade (11915): Promoção e Assistência Estudantil

Metas Físicas Previstas

- Concessão de 199 bolsas a alunos através do Programa Bolsa Universidade – PBU

Metas Físicas Realizadas:

- Concessão de 176 bolsas a alunos através do Programa Bolsa Universidade – PBU
(Programa em execução)

Recursos Previstos

- Tesouro Estadual (00) R\$ 403.368,05

Recursos Aplicados

- Tesouro Estadual (00) R\$ 402.700,85

PROGRAMA 195 –Gestão do Sistema de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior**Projeto/Atividade (11933): Infra-Estrutura Física - UVA**

Metas Físicas Previstas

- Aquisição de equipamentos e materiais permanentes;
- Reforma e construção

Metas Físicas Realizadas:

- Melhoria das Instalações Físicas do Curso de Educação Física (reforma e construção);
- Construção de 01 sala de aula;
- Aquisição de 01 microônibus, 01 pickup hilux cabine dupla e 03 veículos utilitários/
- Aquisição de arquivos deslizantes para o Laboratório Herbário, Reitoria e Procuradoria Jurídica

Recursos Previstos

- Tesouro Estadual (00) R\$ 546.482,12
- Recursos Próprios (70) R\$ 857.576,00

Recursos Aplicados

- Tesouro Estadual (00) R\$ 546.482,12
- Recursos Próprios (70) R\$ 632.396,45

Projeto/Atividade (21075): Suporte as Ações Finalísticas da UVA

Metas Físicas Previstas e Realizadas

- Apoiar as atividades desenvolvidas na Universidade

Recursos Previstos

- | | | |
|--------------------------|-----|------------|
| • Tesouro Estadual (00) | R\$ | 884.492,00 |
| • Recursos Próprios (70) | R\$ | 47.000,00 |

Recursos Aplicados

- | | | |
|--------------------------|-----|------------|
| • Tesouro Estadual (00) | R\$ | 881.548,30 |
| • Recursos Próprios (70) | R\$ | 27.034,23 |

PROGRAMA 196 – Pesquisa e Desenvolvimento Científico**Projeto/Atividade (11945): Pesquisa Científica - UVA**

Metas Físicas Previstas e Realizadas

- Execução do Programa de Apoio a Pós-Graduação/PROAP – Mestrado Acadêmico em Zootecnia

Recursos Previstos

- | | | |
|---|-----|-----------|
| • Convênios com Órgãos Federais – Administração Indireta (83) | R\$ | 40.333,30 |
|---|-----|-----------|

Recursos Aplicados

- | | | |
|---|-----|-----------|
| • Convênios com Órgãos Federais – Administração Indireta (83) | R\$ | 27.268,77 |
|---|-----|-----------|

PROGRAMA 400 – Coordenação e Manutenção Geral - UVA**Projeto/Atividade (20637): Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais**

Metas Físicas Previstas e Realizadas:

- Pagamento das despesas com pessoal e encargos

Recursos Previstos

- | | | |
|-------------------------|-----|---------------|
| • Tesouro Estadual (00) | R\$ | 24.494.061,00 |
|-------------------------|-----|---------------|

Recursos Aplicados

- | | | |
|-------------------------|-----|---------------|
| • Tesouro Estadual (00) | R\$ | 24.067.237,90 |
|-------------------------|-----|---------------|

Projeto/Atividade (20639): Despesa com o PASEP

Metas Físicas Previstas e Realizadas:

- Pagamento de despesas com PASEP

Recursos Previstos

- Tesouro Estadual (00) R\$ 265.500,00

Recursos Aplicados

- Tesouro Estadual (00) R\$ 262.443,77

Projeto/Atividade (20644): Manutenção e Funcionamento Administrativo

Metas Físicas Previstas e Realizadas:

- Pagamento das despesas com contas públicas, aquisição de material, aluguel de imóveis e serviços destinados à manutenção das atividades da UVA

Recursos Previstos

- Tesouro Estadual (00) R\$ 632.373,50
- Diretamente Arrecadados (70) R\$ 3.309.663,40

Recursos Aplicados

- Tesouro Estadual (00) R\$ 630.709,50
- Diretamente Arrecadados (70) R\$ 2.895.764,72

Projeto/Atividade (80020): Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação

Metas Físicas Previstas e Realizadas:

- Pagamento de contrato de pessoal terceirizado

Recursos Previstos

- Tesouro Estadual (00) R\$ 183.307,50
- Diretamente Arrecadados (70) R\$ 740.000,00

Recursos Aplicados

- Tesouro Estadual (00) R\$ 183.307,50
- Diretamente Arrecadados (70) R\$ 628.459,24

12 RECURSOS EXTERNOS E DE TRANSFERÊNCIAS

RECURSOS EXTERNOS

Não houve empréstimo contratado

CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO - 2009

CONVÊNIO: 001/2009

Concedente: Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Conveniente: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

Objetivo: Execução de projetos voltados para a inovação da gestão universitária, por intermédio da concessão de Bolsas de Extensão Tecnológica, buscando promover a transferência de conhecimento tecnológicos e científicos com vista a melhoria da gestão universitária, a ser executado sob a coordenação da UVA

Meta para 2009:

Prevista: Conceder oito (08) bolsas de Extensão Tecnológica

Executada: Concessão cinco (05) bolsas de Extensão Tecnológica

Recursos Financeiros/Fonte de Recursos:

R\$ 89.000,00 - Recursos Próprios

Vigência:

Janeiro a dezembro de 2009

CONVÊNIO : PROAP 065/2008

Concedente: CAPES

Conveniente: UVA

Objetivo: Concessão de créditos financeiros dentro de Programa de Apoio a Pós-Graduação - PROAP

Meta para 2009:

Prevista e executada: Apoio as ações do Mestrado Acadêmico em Zootecnia

Recursos Financeiros/Fonte de Recursos:

R\$ 27.268,78 - CAPES

Vigência:

Janeiro a dezembro de 2009

CONVÊNIO : CAPES/ DS – N° 001/2008

Concedente: CAPES

Conveniente: UVA

Objetivo: Concessão de bolsas de estudo no país, dentro do Programa Demanda Social, em nível de pós-graduação, stricto sensu.

Meta para 2009:

Prevista e executada: Conceder de quatro (04) bolsas de mestrado

Recursos Financeiros/Fonte de Recursos

R\$ 9.600,00 - CAPES

Vigência:

Janeiro a dezembro de 2009

CONVÊNIO N° 380/2007

Concedente: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Conveniente: UVA

Objetivo: Apoio a implantação e o desenvolvimento da Incubadora de Empreendimentos Econômicos populares por meio da transferência de tecnologia social, associação a políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, promovendo a geração de trabalho e renda e a autogestão dos empreendimentos

Meta para 2009:

Prevista: Incubar oito grupos interessados que se represente nos potenciais EES's explicitados, em caráter exploratório de possibilidade real, aplicando, desenvolvendo e difundindo a metodologia de incubação dos grupos selecionados

Executada: Incubar oito grupos interessados que se represente nos potenciais EES's explicitados, em caráter exploratório de possibilidade real, aplicando, desenvolvendo e difundindo a metodologia de incubação dos grupos selecionados (EM ANDAMENTO)

Recursos Financeiros/Fonte de Recursos

R\$ 36.322,59 - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Vigência:

Janeiro a dezembro de 2009

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Desempenho da Gestão foi estruturado de forma a evidenciar as ações realizadas e respectivos indicadores nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

13.1 Principais Realizações em 2009

Ensino de Graduação e Pós-Graduação

1. Realização do concurso vestibular com oferta de 2.040 vagas disputadas por 19.731 candidatos, apresentando uma concorrência 9,67 candidatos por vaga ofertada;
2. Efetivação de matrícula de 8.139 alunos nos 23 cursos de graduação – licenciatura, bacharelado e 01 tecnólogo;
3. Matrícula de 921 alunos nos Cursos de Formação de Professores/FECOP;
4. Concessão de outorga de grau a 1.007 concludentes dos 23 cursos de graduação – licenciatura, bacharelado e 01 tecnólogo;
5. Concessão de outorga de grau a 264 concluintes dos Cursos de Formação de Professores/FECOP nas licenciaturas de Biologia, Português, Matemática e Química;
6. Oferta de 370 vagas no Projeto “Formação Inicial de Professores da Educação Básica – CAPES” com oferta de 3 cursos de 1ª licenciatura e 8 cursos de 2ª licenciatura, destinadas a professores da rede pública de ensino;
7. Matrícula de 26 alunos no Mestrado Acadêmico em Zootecnia credenciado pela CAPES;
8. Defesas de oito (8) dissertações do Mestrado Acadêmico em Zootecnia;
9. Execução do Programa de Demanda Social – DS / Desenvolvimento da Pós-Graduação em convênio com a CAPES, com a concessão de quatro (4) bolsas de mestrados alunos do Mestrado Acadêmico em Zootecnia;
10. Aprovação do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família, pela CAPES com conceito 3, em parceria com a Faculdade de Medicina de Sobral/UFC e Escola de Saúde da Família/Secretaria de Saúde do Município de Sobral.

Pesquisa

1. Produção intelectual 269, constando de artigos completos publicados em periódicos, textos em jornais científicos, trabalhos publicados em anais de congresso, resumos expandidos e simples, e outros trabalhos;
2. Execução de 126 projetos de pesquisas nas áreas do conhecimento de ciências agrárias, biológicas, exatas e da terra, humanas, sociais aplicadas, da saúde, engenharias, lingüística, letras e artes;
3. Concessão de 97 bolsas de iniciação científica a alunos dos cursos de graduação, com vistas a apoiar as atividades de pesquisas de alunos e docentes;
4. Realização do XI Encontro de Iniciação Científica com apresentação de 289 trabalhos dos alunos dos cursos de graduação.

Extensão

1. Execução do Projeto, Apoio a Implantação e o Desenvolvimento da Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários da UVA com ênfase em segurança alimentar e nutricional, junto ao PRONINC - Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares e Ministério do Desenvolvimento Social;
2. Realização de atividades de extensão, envolvendo 117 professores, 4.111 alunos e 9.269 pessoas da comunidade;
3. Museu Dom José em Sobral, maior tombo artístico e histórico do Ceará e o quinto do Brasil em arte-sacra e decorativa, com 7.798 visitantes.

Assistência Estudantil

1. Concessão de 176 bolsas de trabalho/mês, através do Programa Bolsa Universidade, a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa;
2. Encaminhamento de 163 alunos à estágios remunerados dos cursos de graduação;
3. Isenção de taxa de diploma para 269 alunos dos cursos de graduação;

4. Atendimentos realizados pelo Programa Saúde Bucal a 65 alunos correspondendo a 291 procedimentos odontológicos.

Recursos Humanos

1. Vinte e quatro (24) professores em capacitação em nível de pós-graduação stricto sensu, sendo 1 em mestrado, 21 em doutorado e 2 em pós-doutorado;
2. Cento e vinte (120) servidores, entre professores e funcionários técnicos-administrativos, foram capacitados através de cursos, seminários e treinamentos.

Infra-Estrutura

1. Reforma do Campo de Futebol, Pista de Atletismo e Ginásio Poliesportivo e construção de banheiros coletivos e almoxarifado do Curso de Educação Física - *Campus* do Derby;
2. Aquisição de 4 (quatro) veículos utilitários e um (1) micro-ônibus;
3. Aquisição de Arquivos Deslizantes para o Laboratório Herbário, Reitoria e Procuradoria Jurídica;
4. Construção de uma (1) sala de aula na Fazenda Experimental.

13. 2 Ações previstas para 2010

1. Realização de concurso público para docentes efetivos e pessoal técnico-administrativo;
2. Implantação de cursos de graduação à distância;
3. Aquisição e implantação de sistema informatizado para controle acadêmico de todos os cursos ministrados pela UVA;
4. Reavaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
5. Capacitação permanente de docentes e funcionários através de participação em cursos, seminários e treinamentos;
6. Construção do Laboratório Multiusuário de Pesquisa ;
7. Construção e aparelhamento do Centro de Ciências da Saúde – campus do Derby;

8. Revisão e substituição da rede elétrica do prédio do campus da Betânia;
9. Atualização do acervo bibliográfico das biblioteca central e setoriais;
10. Melhoria da Infra-estrutura física da Fazenda Experimental;
11. Construção do prédio para abrigar a Divisão de Material e Prefeitura;
12. Construção de um bloco de quatro pavimentos para abrigar os 6 cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia;
13. Aquisição de mobiliários e condicionadores de ar para o Centro de Ciências Humanas;
14. Reforma do pátio externo do campus da Betânia;
15. Desapropriação da área do campus da Betânia.

13. 3 Posicionamento Conclusivo

Embora a Universidade tem realizado em 2009 ações significativas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, vale registrar que os recursos humanos – docentes e pessoal técnico-administrativo ora existentes são insuficientes para o pleno desenvolvimento das atividades da Universidade.

Registra-se ainda o apoio do Instituto de Apoio ao desenvolvimento da UVA – IADE/UVA à realização de ações nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Reconhecida pela Portaria Nº 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994
Avenida da Universidade, 850 – Betânia – CEP: 62.040-370 – Sobral – Ceará
Fone: (88) 3677.4271 / FAX: (88) 3613.1866 - www.uvanet.br